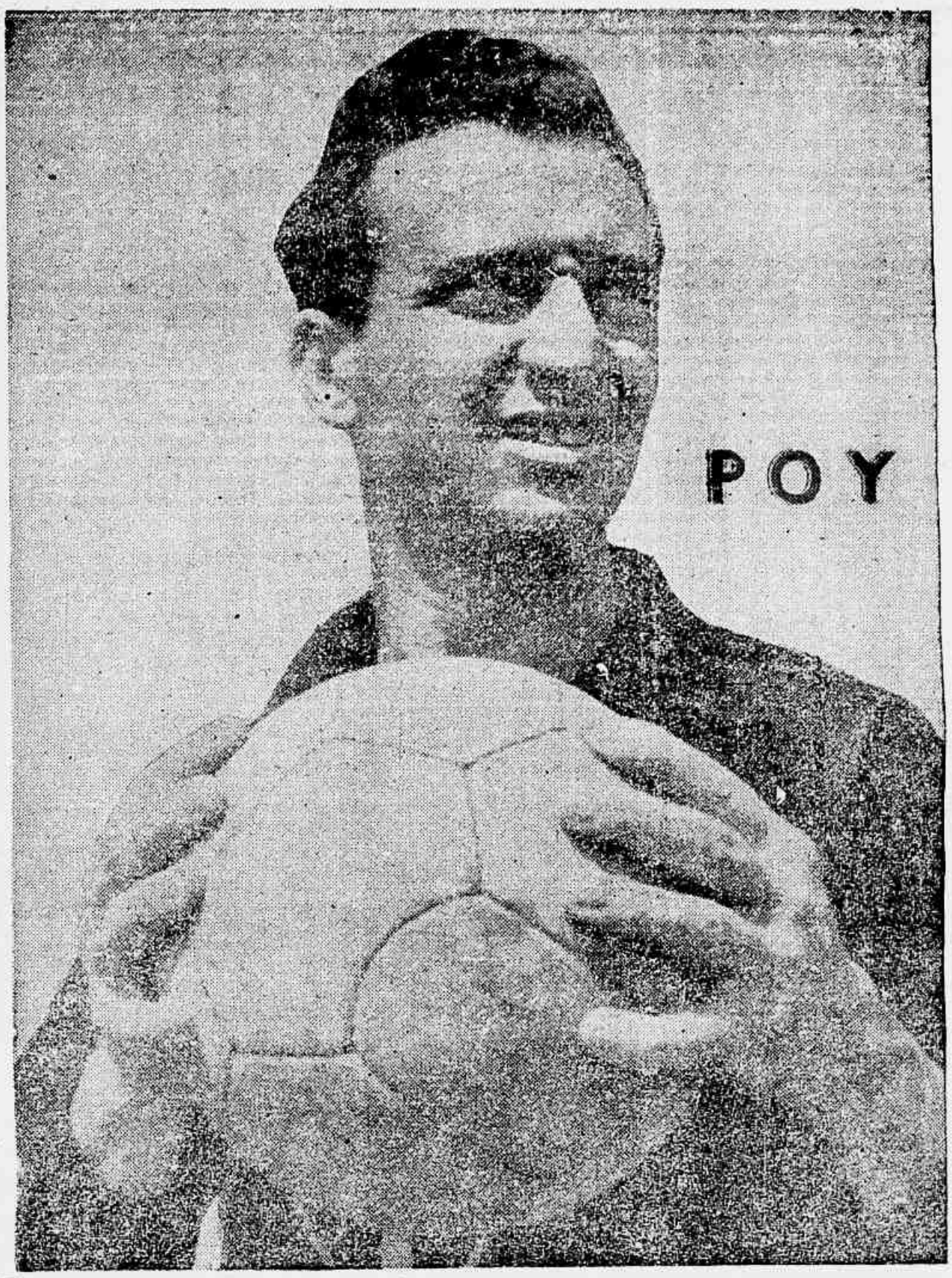
MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA FEIRA, 27-12-38 - N. 72

O GRANDE TRAIDOR!

O papel destinado a Americo Falqueire nas maquiavelicas tramas para derrubar a Lei do Acesso — Incrivel como um clube da categoria do Linense possa trair tão miseravelmente a boa causa.



POY

Coisa incompreensivel na vida é alguem cuspir no prato em que comeu. E' indecoroso esse crime. Quem o pratica merece a execração publica, a repulsa geral, porque se torna indigno da comunidade. E esse papel doloroso, de inqualificavel cinismo, tristemente revelador de uma mentalidade soez, foi praticado pelo sr. Americo Falqueiro, presidente do C. A. Linense, ao trair miseravelmente a Lei do Acesso.A vileza desse ato ainda choca mais porque o Linense pertence a uma terra altiva de gente educada, hospitaleira e boa. No primeiro momento, quando a traição se perpetuou, ninguem quis acreditar nela tal a convicção que se tinha da nobreza do povo de Lins.

Mas, infelizmente, não só era veridica como se confirmou posteriormente através da solidariedade constante do Linense ao bloco que deseja a extinção da Lei do Acesso. Ligou-se Americo Falqueiro de corpo e alma ao "grupo dos coveiros" esquecido de que foi através dessa lei que seu clube se promoveu.

O Linense levou cerca de três a quatro anos para conseguir a promoção, batalhando ardua e incessantemente por aquele objetivo. Como admitir que desertasse da boa causa se foi um dos beneficiarios dela? Que razões tão poderosas teriam levado seu presidente a trair os principios basicos da mesma?

São coisas inexplicaveis que só podem existir em função do carater maleavel de certos homens. Americo Falqueiro situou-se na linha dos mentores que perderam o respeito e a consideração dos que se batem por um ideal. Traiu os objetivos de uma causa para cuja solidez de alicerces nenhum clube deveria ser mais firme do que o seu.

De nossa parte será sempre um dirigente de pouca firmeza no carater, capaz de trair amanhã como traiu ontem, pois cesteiro que faz um cesto faz tambem um cento...

Sabemo-lo comprometido até a alma com os planos de acabar com a Lei de Acesso em janeiro ou fevereiro. Desde já lhe queremos dizer, porém: MUNDO ESPORTIVO não poupará sua atitude, seja em que emergencia fôr, como não recuará em hipotese alguma na batalha de sobrevivencia da Lei do Acesso.

Da proxima vez iremos falar do papel indecente que tambem desempenha nisto a Ponte Preta e seu presidente Irmante Lucarelli.

ALFREDINHO
O Craque da Rodada (Pag. 4)

GRANDE EMPREENDIMENTO LUSO!

A Portuguesa de Desportos vai construir sua praça esportiva. Noticia alviçareira, portanto, não somente para os adeptos do rubro verde, como para todos os esportistas de São Paulo, que reconhecem no clube do Largo de São Bento uma das afirmações dos esportes bandeirantes. Com seu campo, onde "mandará" seus jogos, terá o quadro luso maiores possibilidades e, indubitavelmente, crescerá no conceito esportivo nacional, desde que, essa falha, vinha se fazendo sentir há muito tempo, com influencia direta, inclusive, no prestigio da agremiação. Não poderiam, portanto, os dirigentes da Portuguesa oferecer melhor presente de Natal a seus associados do que esta sensacional iniciativa, que aumentará, decisivamente, o patrimonio luso.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Não pretende a Portuguesa, é verdade, construir um estadio de proporções gigantescas, que se coloque entre os maiores e mais completos do mundo. Não está pensando em plano fabulosos, querendo um estadio para treinos e jogos, começando do principio, indo devagar, a fim de alcançar, realmente, o fim a que se propõe. O principal foi feito, sugindo a Portuguesa o primeiro degrau, ou seja, a aquisição do terreno, uma area extensa, onde serão atacadas as primeiras obras, levantando-se os alicerces da grande conquista.

É de se destacar a iniciativa. Principalmente porque veio demonstrar que os atuais dirigentes rubro verdes estão olhando muito alem de um simples time de futebol. A Portuguesa quer alcançar outros terrenos, quer elevar o clube como potencia patrimonial, como organização, que não poderá ficar sujeita eternamente ao futebol. Não resta duvida de que a diretoria da Portuguesa tem toda razão, merecendo amplo apoio dos associados, a fim de que se torne realidade o sonho iniciado hoje. A Portuguesa vai ter sua praça esportiva, vai, finalmente, tornar real o que parecia impossivel. Será uma tarefa ardua, dificil, que não será realizada sem sacrificios. Porem, os homens lusos já demonstraram como se trabalha. Foi em silencio, poucos sabendo o que estava se passando, que os rubros verdes começaram a grande cartada. Quando, finalmente, foram iniciados os entendimentos de compra de um terreno, envolvendo despesa que vai a milhões de cruzeiros, poucos acreditaram. Menearam as cabeças, talvez recordando o passado, quando as promessas não eram mesmo concretizadas.

Mas com Luiz Portes Monteiro à frente, as coisas foram diferentes. Inicialmente, nada de muito alarde, nada de clarins soando antes do tempo. Quando foi anunciada a proxima construção da praça de esportes, os primeiros passos já tinham sido dados e a Portuguesa entrava em face notavel de sua existencia. Vai, portanto, o gremio do Largo de São Bento ganhar um grande beneficio e, brevemente, o quadro de futebol poderá enfrentar adversarios em seu proprio terreno, o que não deixa de ser vantajoso. Assim é que se trabalha. Nada de foguetes antes da festa, nada de promessas que não podem ser cumpridas. Já disseram os lusos que não pretendem um estadio, mas que todos aguardem a praça de esportes. Isto, repetimos, enche de alegrias não somente a coletividade rubro verde, não somente os adeptos e associados da gloriosa agremiação. Enche de orgulho todos os esportistas bandeirantes, por verem crescer mais uma das expressões do esporte do Brasil!

Maximos

MAIOR OPORTUNIDADE — Zezinho recebeu de Bauer, investiu pela esquerda, fazendo partir um centro rasteiro. Arlindo estirou-se, tocou na bola, porem a mesma ficou rolando nas proximidades da linha fatal. Gino entrou, afobadamente, e chutou por cima da trave.

MAIOR DEFESA — Desceu o São Bento. Maurinho atirou, a bola venceu Poy, ultrapassou a linha fatal, todavia, Turcão surgiu e tirou-a de dentro do arco com a mão. Calil, erradamente, apitou o penalte. Pascoal bateu no canto direito com violencia, mas Poy espetacularmente vôou e deteve a esfera.

MAIOR BURRADA — Aconteceu quando do primeiro tento sampaulino. Canhoteiro passou por Pascoal e ergueu para a área. Diogo estava colocado na frente de Zezinho. Poderia antecipar, mas acabou ficando estagnado no solo. O carioca não titubeou e, com um golpe de cabeça, mandou a bola para as redes.

MAIOR FALHA COLETIVA — Sucedeu quando da marcação do terceiro gol tricolor. Lanzonihnho partiu celeremente da linha média sambentista. Passou por todos os adversários que lhe combateram: Pascoal, Rubens, Saverio e Maurinho. Quase na linha de fundo centrou para trás. Canhoteiro emendou na corrida para marcar.

LANCE MAIS DESLEAL — Tantos usou e abusou de golpes ilicitos. Inconformado com a marcação cerrada que lhe exerciam os tricolores, passou a desencadear pontapés a torto e a direito. Quando aproximava-se o final da partida, foi autor de uma ação por demais desleal, atingindo as costas de Turcão com um pontapé. Mereceu a expulsão.

MAIOR CATADA — Foi praticada por Barbosinha, no segundo tempo, quando o Santos vencia pela contagem minima. Antoninho acertou um sem pulo espetacular, batendo a bola nos pés de Hélvio e desviando para o angulo direito. Barbosinha prensou a bola com a trave, colocando-a a escanteio. Salvou o empate.

ENTRADA MAIS VIOLENTA — Laercio recebeu de Antoninho e cruzou forte para a area santista. Barbosinha saiu do gol e foi ilicitamente golpeado por Araraquara. No segundo tempo este mesmo jogador deu um soco no naris de Ramiro e mais duas entradas pesadas em Zito.

GOL MAIS BONITO — Foi o primeiro do Santos. Sarno deslanchou passando por três contrários e da grande area fuzilou. A bola bate em Getulio e na volta Alvaro acertou um espetacular sem pulo, mandando a bola no angulo. Peter ficou espiando.

CHUTE MAIS TORTO — No primeiro tempo, quando maior era a pressão do Santos, Urubatão mandou a bola no outro lado da rua, batendo ela no telhado de uma residencia e caindo na rua.

MAIOR RUSH — Urubatão passou por três adversários, no primeiro tempo, entrando na pequena area. Quando tinhamos a impressão de que iria atirar em gol, com possibilidades de marcar, passou a pelota para Vasconcelos, que estava bem marcado.

MAIOR DRIBLE — Alfredinho cansou de passar a bola no meio das pernas de Ney. No final do encontro, deu um drible espetacular em seu marcador, recebendo uma grande ovação do publico santista.

Serviço Secreto

Nossos agentes descansaram no dia de Natal, mas sabado à tarde não perderam tempo. Aproveitaram o fato de ter havido jogos e trouxeram novidades para os nossos leitores, que assim permanecerão a par do movimento futebolistico em nosso meio.

Por exemplo, em Santos esteve Gusmanovitch. Assistiu ao jogo Santos vs. Jabaquara. No fim do primeiro tempo, com aquele assustador 0 a 0 no placar, Athié levantou-se de seu lugar e foi falar com Julio Moreno, o presidente do Jabaquara.

— Como é? Vocês querem morder a mão que lhes dá comida?

— Longe de nós tal intenção! Deus nos livre! Cruz credo!

— Então que historia é essa? Olhe para o placar. Está mudo ainda.

— Não se incomode. Bastará que você "compre" a vitoria agora e nós deixaremos o Santos vencer.

— Como assim? O que quer, dinheiro?

— Não. Quero dois panetones, um pacotinho de passas e meio quilo de nozes...

Não há duvida. A situação do Jabaquara é mesmo má, coitado.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE A FALCÃO — "Por sua causa Corintians perdeu campeonato pt Você é conhecido como corintiano e todos fizeram onda contra nós pt Estou amargamente arrependido ter chamado você para presidencia Federação pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Ninguem me ama ninguem me quer ninguem me abraça nem me quer bem".

— O —

DE CICERO POMPEU À C.B.D. — "Reservem datas para Julho Agosto próximo ano. pt Vai ser inaugurado estadio Morumbi com grande pompa pt Queremos convidar famosos conjuntos estrangeiros para certame internacional pt".

De posse deste telegrama, mandamos Petrioschi averiguar quais eram os clubes estrangeiros que seriam convidados. O nosso espião falou diretamente com o presidente do tricolor, e as noticias que trouxe não foram nada animadoras. Clubes que o São Paulo pretende convidar: Libertad, do Paraguai, Sporting de Lisboa, Necaxa, do Mexico e um quadro suiço a ser determinado. Parece que o tricolor está mesmo disposto a fazer um torneio espetacular. Pelo menos uma coisa é certa. O campeão vai ser ele, São Paulo F.C.. A não ser que o Corintians seja convidado. Ai, então...

— O —

DE LUIZ MONTEIRO AO UNIÃO DE MOGI DAS CRUZES F.C. — "Caros senhores simpatico clube interiorano pt Segue amanhã para confabular com senhores emissario nosso devidamente credenciado pt Proposta fusão nossos clubes deve ser estudada cuidadosamente pt Sugiro fusão em vista ser de absoluta necessidade Portuguesa ter um pouco torcida proximo campeonato pt Nossa situação horripilante".

RESPOSTA DO UNIÃO DE MOGI — "Não queremos parasitas por cima da gente pt Vá cantar noutra freguesia pt Não queremos perder pouco cartaz que temos fundindo-nos com Portuguesa pt".

— O —

DE MARIO BENI A JAIR — "Palmeiras disposto ouvir seu pedido de perdão pt Talvez examinemos seu caso novamente pt Talvez você tenha ainda oportunidade aparecer camiseta alviverde pt".

RESPOSTA DE JAIR — "Esperem sentados pt Nunca gozei tanto vida como atualmente pt Quanto camiseta alviverde fique sabendo que uso agora cuecas alviverdes pt Vida muito boa em litigio com clube pt".

— O —

DE LAMPARINA AO CAP. OBERDÃ — "Se dentro vinte dias não tiver clube e contrato razoavel passarei fogo V. Senhoria pt".

O Cap. Oberdã que tome cuidado, porque Lamparina é paciente até deixar de sê-lo. Imaginem o Lamparina confundindo a cabeça do Cap. Oberdã com uma bola e dando um rechaço daqueles...

— O —

DE OSVALDO BRANDÃO A TRINDADE — "Corintians precisa urgentes reforços pt Zaga linha media linha de frente pt Total onze jogadores mais ou menos pt Caso contrario não me responsabilizo por desastre total proximo certame".

— O —

Trama-se abertamente contra a lei de ascesso. Mas de uma maneira tão escandalosa que volta e meia se ouve na Federação:

— Abaixo a lei de ascesso!
— Morra!
— Abaixo o rebaixamento!
— Morra!

E depois entoa-se a Marcha dos Coveiros da Lei, que tem uma letra sugestiva ao extremo. Diz o seguinte:

"Acabemos acabemos com a lei,
que atrapalha tanto a gente
Antes o certame era barbaba
agora o tempo ficou quente"

Foram organizados, já, varios comités de divulgação dos pontos de vista dos coveiros. Até um certo numero de pás foram adquiridas nas lojas de ferragens, para os coveiros cavar a sepultura da lei. Por outro lado, entram por minutos trinta e dois pedidos de inscrição para o campeonato da primeira divisão. Há dois sabios alemães contratados especial e unicamente para estudar a composição da tabela com 100, 200 e 300 clubes. Enfim, trabalha-se ativamente, como num formigueiro, para liquidar de vez com o "sobe-desce" entre a primeira e segunda divisão. Nossos espiões estão em plena atividade. Nada deixarão escapar. Os leitores saberão todas as maquinações, todas as tramas. Em breve publicaremos uma porção de novidades a respeito do assunto famigerado.

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R ... de Abril
105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

MINIMOS

O SANTOS MERECEU!

O Santos F.C. tem apenas uma probabilidade, em mil, de perder o titulo de 55. Para nós ele já está decidido, ganhando o quadro mais homogeneo do campeonato.

Nunca, em epoca alguma, um quadro fez por merecer tanto um titulo. O grêmio da Vila é realmente o melhor de São Paulo e quiçá do Brasil, sendo, pois, o legitimo campeão paulista de 55. Ninguem, em sã consciencia, poderá negar méritos á equipe de Lula, nem mesmo corintianos, palmeirenses ou sampaulinos, que estão vendo com seus proprios olhos a diferença de categoria de seus quadros com o do campeão, que é, iniludivelmente, bem superior, atualmente.

O Santos F.C., finalmente, quebrou a "escrita" e hoje justiceiramente figura entre os clubes de maior expressão do futebol brasileiro. O trio de ferro, depois de muitos e muitos anos, foi desfeito. Essa honra coube ao Santos, que assim, futuramente, dará maior realce aos campeonatos de São Paulo, com sua participação efetiva, porque, a ele, agora, como acontece com os "grandes", entrará no campeonato visando sempre o titulo máximo.

Depois de 20 anos... 1935 e 1955... Não conhecemos o quadro de 35, mas duvidamos muito que o autor do primeiro titulo, embora mereça de nós todo o respeito e admiração, tenha sido melhor do que este.

Honra á gente santista... Que realmente, 55 seja o inicio de uma nova era de glorias para o clube de Athié Jorge Coury.

Causas proximas e remotas de uma decepção

PORQUE O CORINTIANS PERDEU O TITULO

Falharam os homens considerados bases da equipe – Até Gilmar teve seus grandes pecados – Quatro gols que poderiam mudar a fisionomia do campeonato – O Campeão dos Centenarios começou as despedidas em Taubaté e terminou em Jau' – Quando entram Martim di Fierro e Mario Viana – Pensando no futuro – O fracasso das substituições por deficiencia dos substitutos

Não há duvida de que o Corintians estava entre os candidatos ao titulo maximo de 55. Em razão de varias circunstancias, muitas das quais baseadas no retrospecto e na propria tradição do clube alvi negro do Parque São Jorge. A conquista do titulo do IV Centenario e a vitoria na taça internacional "Charles Miller", embora com aquele hiato do "Roberto Gomes Pedrosa", deram a falsa impressão de potencialidade, de firmeza de linhas, quando, na realidade, tal não existia. Pelo menos, a segurança até certo ponto discutivel de 54 estava ainda mais incerta, menos solida. Esta não é a historia do Corintians no campeonato de 55, pois a campanha do "mosqueteiro" todos os leitores conhecem. E', isso sim, uma analise dessa campanha, através da qual são citados os fatores principais que determinaram a perda do bi-campeonato, fatores que estiveram inter-ligados e que, em apenas 20 dias, no returno, liquidaram todas as pretensões corintianas. Há a parte relativa aos erros de arbitragem, clamorosos como o foram em Taubaté e Jau, mas há tambem a deficiencia individual, de elementos considerados como bases da equipe. A soma de todos estes fatos ocasionaram a situação atual, quando até o vice-titulo está periclitante.

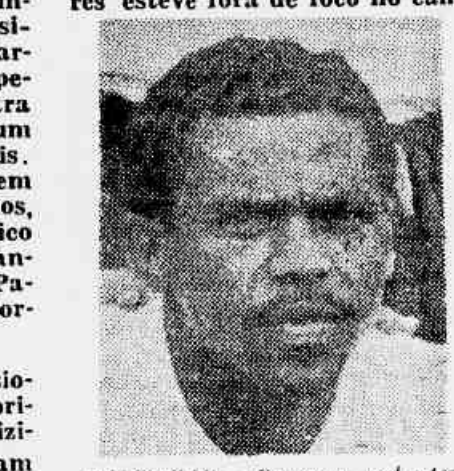
1. ARBITRAGENS — Tem sua razão de ser este topico, porque, realmente, o Corintians começou a despedir-se do titulo em Taubaté e terminou as despedidas em Jau. Em apenas 8 dias. O que veio posteriormente não conta. Relembrar tais pelejas cremos que será inutil, bastando dizer-se, porem, que Mario Viana, na peleja contra o XV, deturpou, transformou, a sorte do jogo. Ainda se desculpa o tento inicial de Nestor, ajeitando com a mão pois o juiz estava mal colocado. Ainda se poderia considerar como erro de interpretação a falta de Viana em Olavo que o apitador mandou fosse executada (duas vezes) contra a meta de Gilmar. Mas não se pode aceitar aquela bola em cima da linha, com o arbitro longe, com o bandeirinha fora da area. O Corintians perderá 8 dias antes em Taubaté em condições especialissimas, com Martim Di Fierro dando por paus e por pedras, acovardado com a "guerra de nervos" dos taubateanos, que, antes da peleja, por ocasião da escalação dos juizes, queriam protestar contra a indicação do uruguaio. Este sentiu a situação e, sendo já um mau arbitro, aceitou tudo como normal, a violencia dos locais. Em resumo, foi este o capitulo mais doloroso das arbitragens, em plena corrida final do returno, quando o Campeão dos Centenarios, apesar de todos os seus defeitos tecnicos, surgia como o unico capaz de perseguir o Santos, o grande, o maior de todos os candidatos, desde aquela estupenda vitoria sobre o Palmeiras no Pacaembu e a recuperação imediata dos 8 a 0 impostos pela Portuguesa de Desportos no returno.

GILMAR — Não esteve tão bem em 55, deixando-se vencer em bolas relativmente faceis. Quando ia ser substituido, Valentino adoeceu.

2. GUERRA DE NERVOS — Falamos do "ambiente" que se formou em Taubaté pela indicação de Martim Di Fierro. E' bem verdade que o Corintians, naquela ocasião, esteve longe de ser o mesmo quadro que estavamos acostumados a ver em ação, mas não resta duvida de que o arbitro ficou temeroso do que se falava e resolveu agradar os locais. Aliás, é bom recordar aqui, tambem, a atuação de Mario Viana no cotejo Corintians 1 vs. Portuguesa de Desportos 0. Bateu-se e rebateu-se sobre o penalte de Alan no final da contenda, andando o assunto de boca em boca, enquanto esquecia-se o prejuizo corintiano no gol de Paulo. Esse jogo ocorreu 15 dias antes de Jau, quando Mario Viana, repetimos, transformou, alterou o resultado da luta, derrotando o Corintians.

LUIZINHO — Outro que não esteve sempre em jornadas muito boas. Fracassou em muitos prelios, inclusive naquele decisivo de Taubaté.

3. DEFICIENCIA DE HOMENS-BASE — Evidentemente, se o Corintians teve tais prejuizos, outros houve tambem, dentro de sua equipe, que ocasionaram a situação de inferioridade de hoje. Gilmar e Luizinho, por exemplo, contribuiram decisivamente para a queda do time na tabela em certas ocasiões. O goleiro tomou gols que não podia tomar e o meia esteve tremendamente irregular em jogos como o de Taubaté, quando, alem da arbitragem, não pôde o Corintians com o seu meia, elemento de valor excepcional, mas que, em tal ocasião, ficou receioso e não produziu. Luizinho, aliás, decepcionou em quase todos os jogos do returno, jogos considerados decisivos, tendo sido multado por deficiencia tecnica. Recrdam-se do gol de empate do Santos, no primeiro turno, conquistado por intermedio de Urubatão? E os gols do Noroeste em Bauru, o da Ponte Preta em Campinas? Acrescente-se que o medio Roberto, outro sustentaculo do quadro em temporadas anteriores esteve fora de foco no campeonato, exausto por tantas jornadas consecutivas. Foram esses três homens centrais que, fracassando, produziram regular descontrole nas linhas do Campeão dos Centenarios. Mesmo a introdução de Olavo, após as deficiencias de Homero, outro que não era o mesmo, não pôde aguentar a irregularidade, que se notava, em que pese, desde o jogo da Portuguesa no primeiro turno, ter sido a defensiva uma peça que produzia mais que o ataque. Somente alguns gols poderiam ter sido evitados, se Gilmar apresentasse a mesma forma de 54. Esses homens do "tronco", da base da equipe, não corresponderam. Totalmente, como todos esperavam. Sem duvida, não vamos culpá-los, porque todos tês direito a erro, mas temos a impressão de que, tecnicamente, eles não se apuraram como deviam. Se isso tivesse acontecido, se os treinamentos tivessem tido a mesma intensidade e vontade do ano anterior, talvez a historia tivesse tido outro curso.



BALTAZAR — Começou mal e teve que sair do quadro. Depois, quando Pauto não era o mesmo, o Cabecinha não pôde voltar. Estava fora de forma. E o Corintians sofreu com isso.

4. A PRECARIEDADE DA VANGUARDA — O Corintians, desde os primeiros prelios, sentiu a deficiencia de sua vanguarda. A inferioridade de Baltazar, a deficiencia de Rafael, aliadas à má forma de Luizinho (tste ainda foi um grande elemento no primeiro turno), acabaram forçando alterações. E, então, ocorreu um fenomeno interessante: o Corintians caminhou bem em varias pelejas, mas, depois, voltou o ataque a claudicar. Ai, quando a direção tecnica poderia ter empregado o mesmo golpe de 54, determinando o retorno do Cabecinha de Ouro, não pôde contar com este. Nem com Rafael, que treinava displicentemente. Então, o jeito foi aguentar a formação inicial da linha, cada vez mais nula na marcação de tentos Na unica vez em que assinalou 4 (Jau), Mario Viana estava lá para superar essa vantagem. Nestas condições, o Corintians só pôde contar com Paulo no comando, só tinha Carbone para a meia. Moreno andou contundido. Claudio tambem, e sobrou Jansen, um bom valor, sem duvida alguma, que correspondeu esplendidamente, mas que após sentiu-se isolado. Basta verificar o numero de tentos assinalados pelos corintianos para saber-se como andou mal a ofensiva. Pode-se dizer que a defesa teve seus pecados (e os gols defensaveis que passaram estão ai para atestar isso), inclusive na parte coletiva, em que pese a boa forma de Olavo no centro e a firmeza de Julião na destruição, mas não se pode olvidar que o ataque fez muito pouco. A defesa foi a menos vasada (é até agora), porem, a vanguarda é das mais deficientes, perdendo mesmo para quadros de menor capacidade tecnica. Paulo e Carbone começaram bem, todavia, quando começaram a claudicar, Brandão não teve substituto para eles.

RAFAEL — A historia do jovem meia esquerda é conhecida por todos. E teve que ficar de fora muito tempo. Quando voltou, ocorreu o que ocorreu contra o Guarani.

5. FRACASSAM AS SUBSTITUIÇÕES — Valentino era para ter entrado no lugar de Gilmar, após a peleja de Bauru. Porem, adoeceu, a substituição não pôde ser feita. Apesar de tudo o que se possa pensar de Valentino, no qual reconhecemos grandes qualidades, não acreditamos que ele possa substituir Gilmar com vantagem. Talvez o fato servisse para encher de brios o titular, que poderia voltar à melhor forma. Excluimos a defesa, no que se referem às outras alterações e voltamos ao ataque. Quando Claudio se contundiu, Nelsinho foi lançado e não correspondeu. Nem poderia ter sido de outra forma. Luizinho jogava mal e não tinha substitutos à altura Moreno não foi o homem ideal, sendo que Rafael parecia o mais indicado, contudo, criara casos dentro do clube, treinava com displicencia e não pôde ser aproveitado. Ficou o quadro do Parque São Jorge, praticamente, sem meio de campo, porque Luizinho não jogava o que sabia e Goiano, que substituira Roberto, não sabia dosar suas atuações, ora adiantando-se em demasia, ora mantendo-se excessivamente recuado, longe do meia de armação. Isso tudo descontrolou a equipe, que, no segundo turno com especialidade, caiu assustadoramente de produção. Os fatos foram se ligando, surgiram outros que não estavam nos calculos do jogo propriamente dito, e o resultado foi que o Corintians acabou se despedindo do titulo, que pertence ao Santos, de fato e de direito.

Estas causas, em absoluto, vão em desmerecimento da equipe santista, sem duvida, a melhor do certame. Porem, elas existiram e acabaram determinando o alijamento do Corintians do campeonato, esquecidos os erros tecnicos, em apenas 8 dias.

MARIO VIANA — Sem a menor duvida, contribuiu para terminar as esperanças do Parque São Jorge, com aquela estupida arbitragem no jogo com o XV de Jaú.

TOCAFUNDO CONFIANTE :

«SEMPRE DESEJEI ATUAR COMO ZAGUEIRO| CENTRAL!»

O goiano vindo de Curitiba poderá ser a sensação palmeirense no certame de 56 – Havia sido dispensado, mas uma contusão o salvou de deixar o Parque Antartica – Há males que vêm para bem...

Pedro Tocafundo era uma sensação em Curitiba. Centro-medio titular da Seleção Paranaense, figura imprescindivel no conjunto do Ferroviario, o valente e vigoroso "pivô" acabou vindo para São Paulo. De inicio, foi feliz. Mas os tempos passaram e Tocafundo foi perdendo terreno. Apesar de não ser um jogador dotado de grande classe, é ele um elemento util, eficiente e capaz de servir ao Palmeiras satisfatoriamente.

Mas, ninguem compreendeu isso. Nem mesmo Claudio Cardoso, que o dispensou, quando de uma lista organizada no Parque Antartica, Mas, naquela ocasião, Tocafundo estava contundido. Necessitava operar o menisco e assim ficou por aqui mesmo, para mais tarde tomar uma atitude.

Os tempos passam e mudam tambem. Foi assim que, agora, já restabelecido, resolveram os mentores esmeraldinos, aliás, acertadamente, aproveitar Tocafundo.

O goiano de nascimento, ficou satisfeito com isso. Quem não deseja permanecer no Palmeiras? Ainda mais, depois de ter sido dispensado. E Tocafundo não esconde a sua satisfação por esse fato. E' ele mesmo quem diz:

— "Tenho que aproveitar mais esta oportunidade. Afinal reconheceram que eu poderia ser util ao Palmeiras. Pois é. Ha males que vem para o bem... Este foi um. A minha contusão, serviu para que tudo se transformasse. Estou perfeitamente à vontade e disposto a me reabilitar. E quero mesmo fazer uma confisão. Olhe, sempre sonhei e desejei atuar como zagueiro central. E' uma posição que me adapto perfeitamente.

Quero mostrar aos que não acreditaram em mim, que se aqui estou é por merecimento".

Deixamos Tocafundo, e pensamos cá entre nós Não poderá ele, ser a grande sensação palmeirense para 56? O tempo, no-lo dirá melhor...

Honra ao Merito

1) ALFREDINHO -

Foi o melhor jogador da rodada de sabado. Soube atuar com desenvoltura, procurando a todo transe servir os seus companheiros. Centrou inumeras bolas com perfeição e evidenciou bastante perspicacia sabendo infiltrar-se com perigo pelo seu setor. Propiciou bons passes a seus companheiros e vizou algumas vezes a méta, sempre com tirocinio. E' indiscutivelmente, um excelente ponteiro direito. Estava quase que ofuscado no conceito do publico, em virtude de algumas atuações indignas, todavia, recuperou-se. Está novamente atravessando boa forma e poderá recuperar seu imenso cartaz. Teve uma conduta extraordinaria e, como tal, mereceu ingressar em nosso Quadro de Honra. Foi o primeiro colocado, o que vale dizer que, além de sua cotação individual: 10; ser-lhe-á computado no Mapa Geral das Notas, mais dez pontos de premio. Voltou a ganhar a simpatia da torcida praiana, voltando a merecer aplausos, ao invez de vaias.

2) BALTAZAR -

Contra o XV de Piracicaba, em Campinas, o arguto "insider" brilhou sobremaneira. Marcou dois gols e apresentou-se esplendidamente, dando insano trabalho à retaguarda visitante. E' um dos mais habilidosos meias do futebol bandeirante. Sabe como desbaratar uma defensiva, infiltrando-se com sapiencia e objetividade. Transformou-se na figura descolante sabado transato, no Estadio Moisés Lucareli. Pela sua atuação individual lhe foram conferidos 9,5 pontos, o que lhe valerá mais seis pontos extras, pelo fato de ter se classificado em segundo lugar no nosso Quadro de Honra.

3) DE SORDI -

Estoico, irredutivel, quase que insuperavel, o soberbo zagueiro sampaulino destacou-se bastante contra o São Bento. As artimanhas de Tantos não surtiram efeito, pois o "baixinho" não lhe permitiu nada. Apesar de diminuto, aparece sempre como um autentico Golias, para rechaçar com firmeza e decisão. Trata-se de uma das colunas mestras do conjunto tricolor. Tem mantido uma linha de conduta honoravel, nunca fugindo da luta, procurando empenhar-se sempre mais. Ganhou nota 9 pela sua atuação, devendo receber mais 4 pontos de premio, por ter sido o terceiro colocado nesta classificação.

4) DALMO -

Outro campineiro que pelas suas incontaveis qualidades ingressa nesta galeria. Tem sido, em defesa do Guarani, no atual certame, um valor de realce, destacando-se em todas as pelejas que o Bugre toma parte. Trata-se de um jovem voluntarioso e sem mascara, que muito poderá progredir ainda. Voltou a dar mostras da sua indubitavel capacidade em Jaú, quando esteve soberano, destruindo as investidas contrarias com bastante voluntariedade. Mereceu a cotação 8,5, pela sua exibição. Devendo, portanto, receber mais três pontos no Mapa Geral, em virtude de ter sido o quarto colocado nesta classificação.

5) SARNO -

O zagueiro esquerdo do Santos foi um portento. Dominou inteiramente o extrema Laercio, superando-o de tal forma a ponto de chegar a apoiar o ataque. Foi, inclusive, o iniciador do lance que originou o primeiro tento santista. Fintou varios adversarios e centrou para a area, indo o couro para Alvaro que, imediatamente, emendou para as redes. Parece que ganhou o posto em definitivo. Aliás, somos de opinião que, no momento, é o melhor homem que possue o Santos para o posto de zagueiro esquerdo. Ganhou nota 8 pela sua conduta individual, merecendo dois pontos extras por ser o quinto colocado neste Quadro de Honra.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) — Poy, 7,5; 2.o) — Andu, Canarinho, Barbosinha, Paulo e Peter, 7; 8.o) — Arlindo, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Clelio, 7,5; 2.o) — Bruninho, Helvio e Biguá, 7; 5.o) — Pascoal, Pepino e Japonês, 6; 8.o) — Valdir, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — De Sordi, 9; 2.o) — Idiarte, Saverio, Sarno, Getulio, Dalmo e Almir, 7; 8.o) — Derem, 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Ramiro, 7,5; 2.o) — Bauer, Maurinho, Pitico, Fernandinho, Nelson Faria e Miguel, 7; 8.o) — Nilo, 6.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Ribamar, 7; 2.o) — Zito, 6,5; 3.o) — Carlito, Antoninho e Nelson, 7; 6.o) — Alfredo e Rubens, 5; 8.o) — James, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Carlinhos, 7; 2.o) — Geraldo, Ney, Urubatão e Henrique, 6; 6.o) — Can Can, Diogo e Turcão, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Alfredinho, 10; 2.o) — Laercio, 7; 3.o) — Guanxuma, Ismar, Maurinho, Zé Carlos, Noca e Arlindo, 6.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Antoninho, 7,5; 2.o) — Nestor e Alvaro, 7; 4.o) — Augusto, Nininho e Guerra, 6; 7.o) — Lanzoninho e Bota, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Baltazar, 9,5; 2.o) — Del Vecchio, 7; 3.o) — Moacir, Fifi, Tantos e Gino, 6; 7.o) — Xixico e Araraquara, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Nelsinho, 7; 2.o) — Vilalobos, Guimarães, Zezinho, Zezinho (SP), Bibe e Dema, 6; 8.o) — Vasconcelos, 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Canhoteiro, 7; 2.o) — Tite, Flavio, Vasques e Baduca, 6; 6.o) — Friaça e Gatão, 5; 8.o) — Varca, 4.

Você sabia...

... que o Parque Antartica antigamente pertencia ao Germania?

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Poy	7,5
2.o)	— Clelio	7,5
3.o)	— De Sordi	9
4.o)	— Bauer	7
5.o)	— Alfredo	5
6.o)	— Turcão	5
7.o)	— Maurinho	6
8.o)	— Lanzoninho	5
9.o)	— Gino	6
10.o)	— Zezinho	6
11.o)	— Canhoteiro	7

N. R. — A seleção ficou composta somente por jogadores do São Paulo, porque foi o tricolor o unico clube da capital que jogou no sabado.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

O PIORAL

Além de ser um jogador que carece dos mais rudimentares principios futebolisticos, é um verdadeiro arruaceiro. Usou e abusou de "cotoveladas", empurrões, pontapés e outras baixezas. Não foram poucas as vezes em que tentou alijar o arqueiro Barbosinha da partida, através de entradas violentissimas Merecia, inclusive, ser expulso de campo. Tecnicamente foi horrivel. Nada de util realizou, chegando a prejudicar seus proprios companheiros, isto porque jamais passou direito uma bola. Ninguem chegou a ser ruim como ele nesta rodada. Foi uma calamidade! Mero jogadorzinho de futebol.

Banco dos Reus

PASCOAL — Perdeu uma penalidade maxima, quando o escore era apenas 1 a 0 contra suas cores. Chutou com certa violencia, porem, muito mal, permitindo a estirada de Poy e o envio do balão a escanteio. E isto quer dizer que disperdiçou uma oportunidade de ouro, que poderia ter feito crescer seu quadro.

TANTOS — Expulso do campo em virtude de um ato desleal, sobre um jogador sampaulino. Visou nitidameste o adversario e se o alcança de jeito poderia ter ocasionado uma fratura violenta. Foi bem expulso pelo juiz e deveria, agora, ser suspenso pelo seu clube. Infelizmente, parece que tal não acontecerá.

ALFREDO — O centro medio sampaulino preocupou-se com a violencia e com alguns adversarios, revidando jogadas que poderiam tê-lo levem virtude do pontapé acintoso, desleal, que desferiu em Varca. Portanto, Alfredo tinha que figurar aqui, desde que não manteve a serenidade num prelio em que o tricolor precisava do triunfo.

CLELIO — Na rodada, foi o São Paulo vs. São Bento o jogo mais violento. Tambem Clelio não poderia ficar de fora deste Banco dos Reus, vado aos "chuveiros", se o arbitro tivesse agido com mais energia. Merecia ser expulso, prejudicando o seu quadro, mas o arbitro deixou passar.

SELEÇÃO NEGATIVA

ARLINDO

Para nós, o goleiro do São Bento falhou em dois gols do São Paulo. E isso, sem duvida, o coloca em má posição dentro da descolorida jornada do campeonato e o leva a esta seleção de negatividade. Porque acabou contribuindo para a derrota do seu quadro.

VALDIR

O zagueiro do Guarani não se apresentou dentro da forma costumeira em Jau. Procurou lutar, esforçou-se, mas não se completou sendo superado várias vezes pelo extrema Baduca. Nestas condições, vem figurar aqui, como o pior zagueiro direito da rodada.

DEREM

Outro que não foi totalmente feliz, a despeito de se poder dizer que não foi uma decepção completa. Titubeu em alguns lances considerados faceis e esteve longe de apresentar um trabalho uniforme: mereceu, assim, nota apenas regular. E vem para cá.

NILO

Deslocando para esta posição, sendo um elemento tipicamente da esquerda, o jogador do XV de Novembro de Piracicaba não esteve em tarde inspirada, fracassando até na marcação, que é o seu forte. Foi o pior medio direito da rodada.

JAMES

Fraco, muito lento, no trabalho que apresentou contra o XV de Novembro de Jau. Por outro lado, também falhou no apoio, obrigando a Nelson Faria a um dispendio maior de energias. James foi um dos pontos vulneraveis que teve o Bugre.

DIOGO

Apesar de Maurinho não ter se apresentado em grande tarde, o medio esquerdo do São Bento, marcador de ponta, foi um dos piores valores de sua esquadra, demonstrando lentidão, marcando pouco, justamente no setor de maior infiltração tricolor.

NOCA

Foi o mais fraco elemento da Ponte Preta. E isso numa peleja que foi perigosa para os campineiros, desde que o XV de Piracicaba andou ameaçando. Não fosse Baltazar... Noca parecia que não estava muito interessado no jogo. Correu um pouco, mas depois mostrou-se apatico.

LANZONINHO

Positivamente, não é homem para construir, para jogar atrás. Apesar de se poder dizer que não foi uma decepção, tendo mesmo realizado algumas de penetração interessante, no meio do campo foi nulo. Jamais encontrou Bauer.

XIXICO

Como centro avante, esteve longe de acompanhar o ritmo de sua linha dianteira. Mesmo tendo encontrado pela frente um elemento como Derem, que não estava, positivamente em tarde das mais inspiradas, Xixico foi dos mais fracos.

VASCONCELOS

Sem ter alcançado o seu verdadeiro rendimento, deixando-se marcar na area no primeiro tempo, Vasconcelos não decepcionou por completo, porem, sua atuação deixou a desejar, desde que não foi o goleador esperto que todos conhece-mos.

VARCA

Correu, correu, correu... e nada fez. Trata-se de um elemento muito afobado, que possui um tiro forte, mas que perde-se na condução da bola e não sabe sair do lance com discernimento. Sua atuação, nestas condições, foi das mais fracas.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Barbosinha	7
2.o)	— Biguá	7
3.o)	— Sarno	7
4.o)	— Ramiro	7,5
5.o)	— Ribamar	7
6.o)	— Carlinhos	7
7.o)	— Alfredinho	10
8.o)	— Antoninho	7,5
9.o)	— Baltazar	9,5
10.o)	— Nelsinho	7
11.o)	— Tite	7

ANTONINHO DESTACOU-SE

ABRIRIAM MÃO DO DINHEIRO

Helvio, capitão da equipe santista, depois do jogo falou demoradamente com o presidente Athie e o Capitão Aranda, pedindo a eles que conseguissem do São Bento, a inversão de mando. Conseguindo isso, eles abririam mão do "bicho" porque querem que o "carnaval" seja realizado na cidade de Santos... e não em São Caetano do Sul.

Antoninho foi eleito pelos santistas, o melhor homem do Jabaquara: BARBOSINHA — Antoninho e ainda um professor de futebol. Faz o que bem quer da bola. HELVIO — Antoninho foi o maior. SARNO — Sem duvida alguma, Antoninho esteve bem superior aos seus companheiros. RAMIRO — Antoninho. ZITO — Antoninho. URUBATÃO — Antoninho é um craque. ALFREDINHO — Antoninho dispensa maiores adjetivos. ALVARO — Antoninho. DEL VECCHIO — foi Antoninho. VACONCELOS — A defesa do Jabaquara jogou bem mas a figura de Antoninho foi impressionante. TITE — Antoninho.

Guimarães aprovou

O meia esquerda do Jabaquara depois de Antoninho foi o melhor atacante do seu quadro. E um rapaz muito lutador e que deu muito trabalho a retaguarda santista. Muito disciplinado, chamou sôbre si as atenções da torcida do campeão. Tem futuro e não sabemos como não tenha se firmado no Santos e em alguns clubes que esteve.

MAURINHO O MAIOR DO SÃO BENTO

Eis como os jogadores do São Paulo viram a atuação dos sambentistas: POY — Gostei do medio direito e do arqueiro. CLELIO — O medio Maurinho foi o melhor. DE SORDI — Mauro e Diogo brilharam. BAUER — O numero 4 jogou muito bem. ALFREDO — Maurinho tem qualidades. Foi o melhor homem do alviceleste. TURCÃO — Maurinho, Saverio e Dema, foram os que se destacaram no time adversário. MAURINHO — Gostei do meu xará. Tem folego e sabe jogar. LANZONINHO — Savério e Maurinho estiveram otimos. ZEZINHO — A defesa tôda desce a lenha. O medio de apoio e o meia esquerda são os unicos que sabem jogar futebol. CANHOTEIRO — Maurinho foi o "maioral".

Você sabia...

... que Feitiço, quando éra juvenil atuava no gol?

... que o Penarol é o clube uruguaio mais antigo, pois foi fundado em 1891?

ano novo roupa nova tudo novo

Brinde o Ano Novo com uma Roupa King Wilson, Estilo Londrino, *Sem Enchimento*, da A Exposição, ainda a Preço de Festas... E complete o seu ...ovo traje e o de seus filhos com as camisas, gravatas, chapéus, meias e lenços que a A Exposição está oferecendo para 1956.

Roupas em tropical fôsco ou brilhante, linho, frescot, tricotine, cambraia, gabardine e casimiras diversas. Modêlo paletó 2 ou 3 botões. Padrões e côres modernissimos.

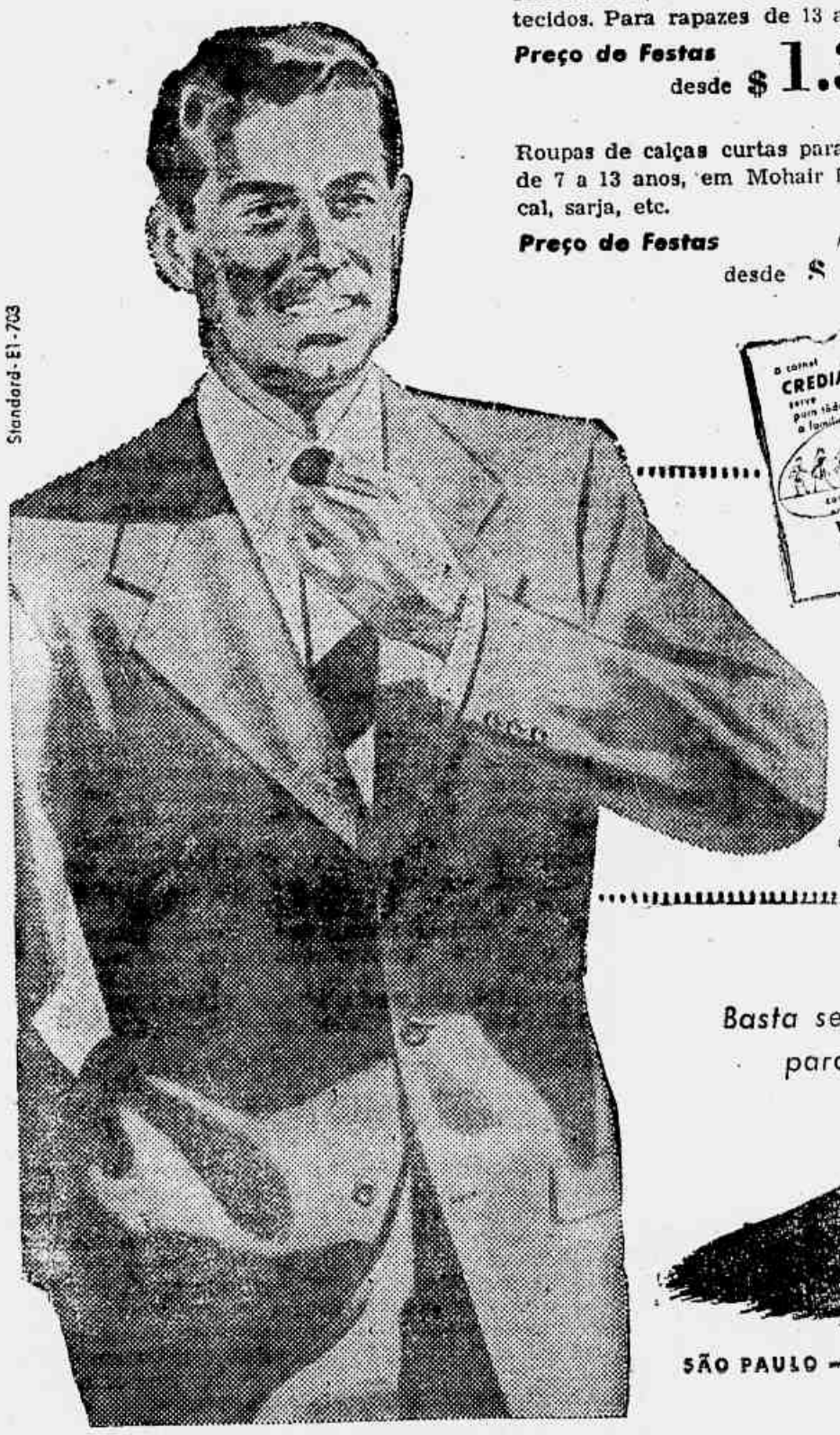
Preço de Festas desde $ 1.800

Roupas de calças compridas em Mohair Kid listrado, tricotine, tropical e outros tecidos. Para rapazes de 13 a 16 anos.

Preço de Festas desde $ 1.350

Roupas de calças curtas para meninos de 7 a 13 anos, em Mohair Kid, tropical, sarja, etc.

Preço de Festas desde $ 780



Standard-E1-703

Feliz ano novo com o crediário da A Exposição

Basta ser um rapaz direito, para ter crédito na

A Exposição

Aberta até as 22 horas

SÃO PAULO — SANTO AMARO — SANTO ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRÊTO

TEM A PALAVRA A TORCIDA!

Mais uma vez, a torcida está presente às nossas paginas, desta feita respondendo, cada torcedor, uma pergunta especial ou distinta, todas elas encerrando assuntos de grande interesse. Eis as perguntas e as respectivas respostas:

Qual foi o melhor jogador do campeonato de 55 ?

R) CARLOS VINHAIS (Rua da Coróa n.o 13) — E dificil citar unicamente um nome. Porque varios estiveram em evidencia, sendo de destacar, por exemplo, o zagueiro De Sordi, do São Paulo. Mas houve tambem um Alvaro, do Santos, que apresentou bela regularidade, alem de Del Vecchio. Incluo Olavo, do Corintians, como outro grande, sendo que, entre estes, deve estar o maioral, embora De Sordi e Alvaro tenham sido mais constantes, desde o principio do ano.

Qual foi o pior craque do ano de 55 ?

R) MILTON LEVIN PEREIRA (Avenida São João, 1468) — Sem a menor duvida, a grande decepção foi Baltazar. Sou corintiano e admirava o Cabecinha de Ouro, mas, neste ano de 55, ele me decepcionou, contribuindo para a deficiencia do ataque, porque acredito que, em forma, o Baltazar continua sendo nosso melhor comandante.

Deve Aimoré dirigir a seleção em Montevidéu ?

R) MILTON BARBOSA (Vila Maria) — Não deve somente, terá de orientar mesmo nossa equipe. Não será o insucesso de 53, em Lima, que poderá ter liquidado o tecnico do Taubaté, que, aliás, nesta equipe, demonstrou perfeitamente sua capacidade, salvando-a da Segunda Divisão. Aliás, no momento, e o unico que possuimos, desde que o tecnico do Corintians, Osvaldo Brandão, não é diplomado. Creio que Aimoré deve ser chamado desde já, pois é um tecnico muito bom.

Qual foi o segredo do Santos ?

R) MOZART TEIXEIRA MARCHI (Rua Cubatão n.o 312) — A mocidade, sem duvida alguma, pesou na balança. Mas o quadro tem tecnica e classe. Penso que o plantel santista vem sendo formado há tempos, bem antes de 54. Deu-se a renovação, como já acontecera com o Corintians em 50, e os santistas ganharam proteção em 55, podendo manter o titulo no ano entrante. Quando se consegue reunir num mesmo plantel elementos jovens e possuidores de qualidades, que sabem brigar e jogar finamente, sem duvida, tem-se quadro para muito tempo. O segredo dos alvi-negros foi esse. Vamos ver se eles confirmarão minhas palavras.

Tem chances os brasileiros no Extra ?

R) ANGELO BATELAR (Av. do Estado n.o 1876) — Sim, os brasileiros têm possibilidades. Porem, precisam encarar o certame seriamente, sem excessos de confiança. Tenho a impressão de que o titulo poderá ser decidido entre Brasil e Argentina, desde que não acredito muito nos uruguaios. E ninguem se deve iludir com esse negocio de que os argentinos estão ruins. Eles já mostraram em Santiago. Portanto, cuidado com eles! Os paulistas podem formar uma grande seleção e fazer boa figura na capital uruguaia.

Qual o melhor "scratch" para ir ao Extra ?

R) AURO BATELAR (Av. do Estado n.o 1876) — Cabeção seria o goleiro, porque Gilmar parece fora de forma tecnica. Djalma Santos, De Sordi e Alfredo formariam a linha de marcadores recuados, enquanto Zito e Formiga seriam os volantes. Formaria a vanguarda com Maurinho, Luizinho, Del Vecchio, Alvaro e Canhoteiro. Prefiro De Sordi como zagueiro central, porque os jogos lá vão ser duros.

Quanto vale o passe de Jair ?

R) JOÃO CARMINE (Rua Três Rios n.o 314) — No momento, deve valer uns 400 mil cruzeiros. Entretanto, para mim, Jair ainda é um jogador excepcional, melhor que todos aqueles que estão em Parque Antartica. Entretanto, não tenho nada com isso, sou sampaulino. Penso tambem que o Palmeiras não deve pedir muito por Jair, pois este ainda tem muito futebol e não deve ficar parado.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Errou Pedro Calil. Teve muitas falhas, deixando inclusive que imperasse a violencia, somente expulsando Tantos quando este, acintosamente, acertou o medio Turcão, nos ultimos instantes da peleja. Alfredo deu botinadas. Turcão tambem. Pascoal não dispensou, o mesmo se podendo dizer de Varcas, Saverio, etc. Porem o maior erro de Calil residiu naquele lance que deu origem ao penal que Poy defendeu. A nosso ver, a pelota transpôs a linha fatal, sendo que, quando Turcão meteu a mão, ja era tarde. Como se vê, apesar de saber-se que o arbitro estava mal colocado, tendo consultado o bandeirinha, apesar de saber-se que em caso de duvida deve ser beneficiado o reu, a verdade é que Calil errou, num lance identico, em suas caracteristicas, àquele que causou celeuma em Jau, quando Mario Viana, tambem longe, assinalou o gol de n.o 3 do XV contra o Corintians. Como se vê, dois pesos e duas medidas. E nem o bandeirinha póde ser consultado, porque está em cima da linha lateral e não pode divisar, a distancia, se o gol entrou ou não.

VAMOS ACABAR COM

ESSE TIMINHO RUIM...

Uma série de reportagens examinando com franqueza a sinceridade os grandes e continuos erros do S. Paulo – Foi-se o tempo em que o torcedor de elite vivia feliz... – O formidavel elenco de 46 está se evaporando – A primeira operação cirurgica em Poy

Nada deu certo para o São Paulo no ano que passou. Muitas esperanças a principio e decepções incomensuráveis no final. A que atribuir o mal? Ao plantel? Não. Certamente sim. O plantel é ruim, formado por alguns jogadores de mau quilate técnico. A diretoria? Talvez. Muitos palpites, muita intromissão e exagero na forma de orientação á equipe de profissionais criando vicios incorrigiveis. Resultado: o São Paulo desceu assustadoramente na tabela de classificação, perdendo pontos seguidamente e decepcionando a cada rodada que passava. Quando esboçou uma reação e tudo indicava que poderia se erguer novamente, veio a degringolada de Campinas e a destruição total das esperanças de ser campeão. Nesta série de reportagens, observaremos jogador por jogador, até chegarmos á conclusão que apontará o porque da tamanha queda de produção da equipe. Falaremos hoje de Poy e nas edições seguintes, de jogador a jogador até completar o time.

Poy sempre se caracterizou pela firmeza no tricolor. Desde que tirou o lugar de Bertulucci ali ficou como um arqueiro de regulares possibilidades, atuando a contento, sem ser fraco. Mas, neste campeonato, Poy escorregou demais. Não manteve a mesma calma que sempre lhe deu um privilegio sob os três paus da meta. Poy foi um desesperado. Um doido no gol, procurando a todo transe ensinar futebol aos companheiros, como se o São Paulo não tivesse um técnico. Ver o jogo de Poy é sentir arrepios. Poy grita, blasfema, xinga, dá ordens, enerva-se e perde-se nesse dilema. Provoca um nervosismo em toda a retaguarda do tricolor, culminando com um revez decepcionante.

Antigamente, Poy preocupava-se unicamente com seu jogo. Orientava, é verdade, formação de barreira ou mesmo a marcação sobre os adversários mais perigosos e que estavam mais soltos. Hoje não Poy está diferente. Essa orientação vem em termos ostensivos. Poy grita. Poy xinga. Desfaz a calma, perde-se lamentavelmente em observações aos companheiros descuidando-se geralmente do fator mais perigoso: a bola. Esta, controlada habilmente pelo adversário, é arremessada para o desesperado Poy defender. E, ás vezes, por se encontrar desprevenido, se vê obrigado a dar saltos felinos e espetaculares, passiveis de falhas, para neutralizar um tiro simples, sem muito perigo. Aconteceu isso em Campinas, onde a Ponte Preta roubou do tricolor uma das ultimas esperanças de ainda poder concorrer ao titulo. Nas partidas com os grandes clubes, Poy é uma pilha de nervos, o que muito o prejudica e aniquila com as possibilidades do clube. Não acerta uma contra o Corintians. Não dá pé contra o Palmeiras. Em Santos, levou uma lição dos avantes praianos. A direção do São Paulo parece manter uma vesguice incuravel nesse ponto. Incorrigivel atitude que põe tudo a perder, para desespero de uma torcida que muito apoia e muito prestigia.

Este ano Poy esteve incrivel. Se não se corrigir com a maior brevidade possivel levará o tricolor a uma situação ainda mais desesperada. Para acabar com a ruindade do time é preciso primeiro acabar com as falhas dos jogadores. Sem cortar o mal pela raiz não haverá milagres que possam salvar o São Paulo. Poy precisa readquirir a sua calma. Gritar com companheiros, ficar tremendo no gol, preocupar-se com aquelas que com o proprio adversário é algo que não se pode conceber. Vamos acabar com isso, Poy. Só assim o São Paulo poderá melhorar. Persistir no erro é levar o tricolor á ruina total.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Apesar de serem efetuados quatro jogos, a rodada não deixou de fornecer algumas contradições dos criticos, em relação aos cotejos efetuados. Senão, vejamos:

—●—

Sobre a atuação de Canhoteiro na partida entre São Paulo e São Bento, declarou O ESPORTE: — "Canhoteiro não esteve em tarde feliz".

Por sua vez, afirmou a FOLHA DA TARDE: — "Canhoteiro foi o avante mais lucido, apesar de pouco acionado".

—●—

Houve divergencia quanto ao elemento agredido por Tantos no lance que originou a sua expulsão. A FOLHA DA TARDE assinala: "O jogo violento posto em pratica pelo São Bento culminou com a expulsão de Tantos. O centro avante, desde o inicio do segundo periodo, atingiu De Sordi, Clelio, Turcão e Alfredo com pontapés. Aos 44 minutos, desferiu violento pontapé nas costas de Alfredo e foi expulso".

Por outro lado cita O ESPORTE: — "Somente no penultimo minuto o arbitro expulsou o centro avante Tantos, autor de uma entrada condenavel em Turcão".

—●—

Houve confusão sobre o autor do centro que propiciou à Zezinho a abertura da contagem, pois que O ESPORTE diz: — "Deslocado para a ponta esquerda Maurinho passou Varca, que estava atrazado, de onde cruzou em direção ao arco, alto. Zezinho, junto a Diogo, saltou firme e cabeceou como quiz, para abrir a contagem".

A FOLHA DA TARDE afirma: — "O primeiro tento do São Paulo foi marcado aos 15 minutos da etapa inicial. Canhoteiro centrou e Zezinho, de cabeça, venceu Arlindo".

—●—

Sobre o cotejo Santos vs. Jabaquara, encontramos o seguinte, no especializado O ESPORTE: — "TITE foi o pior do ataque e de toda a equipe. Atravessa má fase".

O DIARIO DA NOITE externa à respeito da conduta do valoroso extrema: — "Faltou maior decisão a Tite e Alfredinho".

Comentando a atuação da zaga santista, apresenta em determinado topico O DIARIO DA NOITE: — "Helvio falhou por vezes, o mesmo acontecendo con Sarno".

Em autentico contraste, afirma O ESPORTE: — "Helvio se mostrou seguro. Teve oportunidade de fazer franco uso da sua colocação. Defendeu bem. Rechaçou como era requerido. Foi um prestante limpa-area. Sarno desta feita atuou mais desembaraçado. Está mais integrado no quadro. Por isso soube cooperar para que o lider triunfasse".

—●—

Analizando a conduta do jovem avante rubro-amarelo Guimarães, positiva O DIARIO DA NOITE: — Guimarães destacou-se pela velocidade e vivacidade".

Já a FOLHA DA TARDE não gostou do rapaz, declarando: — "Guimarães não teve oportunidades para atirar à meta, em sintese, foi fraco".

—●—

Para encerrar, apontaremos à contradição havida no que concerne ao primeiro tento sampaulino. O ESPORTE afirma: — "Zezinho, Maurinho e Canhoteiro, na ordem, os autores dos tentos".

A FOLHA DA TARDE: "Zezinho, Maurinho e Canhoteiro, pela ordem, os goleadores".

O DIARIO DA NOITE: — "MARCADORES — Gino, Maurinho e Canhoteiro".

INTERROMPEU A LUA DE MEL

Barbosinha casou na terça-feira, dia 20 e estava de licença, não tendo, pois, realizado nenhum treino durante a semana. O arqueiro santista deveria ser Osvaldo. Mas acontece que no sabado pela manhã, Athié recebeu um telefonema de São Paulo cientificando-o de que a situação de Osvaldo não estava regularizada na Federação e que o Santos poderia perder os pontos. Imediatamente, o presidente santista comunicou-se com o Capitão Aranda que foi à procura de Barbosinha, interrompendo, pois, a lua de mel do conhecido guardião. Barbosinha colocou-se imediatamente à disposição do Santos.

VAI DE VENTO EM POPA O SANTOS

ESTÃO QUASE PRONTAS AS FAIXAS!

Bastou jogar um pouco de futebol para liquidar em poucos minutos com o Jabaquara – Horrivel o primeiro tempo santista – Alfredinho a grande figura do lider – Antoninho é ainda um craque – A bola o obedece – Uma troca de posição entre Zito e Ramiro, que não compreendemos – Del Vecchio não deixou de fazer o seu

Mesmo realizando uma de suas piores atuações neste campeonato, o Santos F. C. conseguiu abater o valente Jabaquara, por 2 a 0, contagem esta construida na segunda fase, por intermedio de Alvaro e Del Vecchio.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem e o Santos, em momento algum, conseguiu se apresentar como um legitimo detentor do titulo, jogando muito mal e o pior é que nesta sua jornada pouco afortunada encontrou um adversario atuando com uma disposição sobrenatural, como jamais o haviamos visto em todo o transcurso do certame. Jogasse sempre assim e não estaria, com certeza absoluta, num dos ultimos lugares.

PRIMEIRO TEMPO

Sabiamos, com antecedencia, das dificuldades que o Santos iria encontrar no Jabaquara. Porem, jamais chegamos a temer por sua sorte. Da mesma forma que acreditavamos na força que o "Jabuca" iria fazer, tinhamos plena convicção do sucesso da equipe de Vila Belmiro, porque a diferença de categoria, de um quadro para outro, é enorme e a classe no futebol tem muita influencia. Dificilmente é vencida pelo entusiasmo.

Uma das causas principais da má atuação santista, na primeira etapa, foi a liberdade exagerada que a retaguarda santista, e, em particular Urubatão, deu ao meia direita Antoninho, muniçiador de todas as avançadas do Jabaquara. Antoninho era o craneo de seu quadro. Jogando com muita disposição, centralizou o Jabaquara todo seu jogo no veterano atacante e Antoninho foi um colonso, fazendo algumas daquelas jogadas que o tornaram famoso no futebol brasileiro.

Não era somente Urubatão que não conseguia acertar. Os outros tambem estavam positivamente em tarde de pouca inspiração. Alvaro voltou demais e o ataque ficou sem ninguem para alimentá-lo e as poucas bolas que foram ter aos pés de Vasconcelos e Del Vecchio, não foram aproveitadas pelos homens de area dos santistas. O artilheiro ferrenhamente marcado em cima por Getulio, uma das maiores figuras do quadro jabaquarense e Vasconcelos, porque voltou a insistir num velho erro: plantou-se na area e lá ficou, facilitando sua marcação.

Justamente o melhor homem do ataque e de todo o quadro santista foi o que menos bolas recebeu: Alfredinho. O ponteiro direito, ficou esquecido, justamente num dia que estava levando nitida vantagem sobre o seu marcador. Todas as bolas que foram ter aos seus pés tiveram destino certo e o ex-ponta do Linense não perdeu no primeiro tempo nenhum lance pessoal com o seu marcador e ainda teve uma cabeçada contra o poste de Peter. Com a defesa jogando horrivelmente mal onde apenas Ramiro, em alguns lances, Sarno em outros e o arqueiro Barbosinha, eram excecões e o ataque perdido, não poderia mesmo oSantos penetrar num sistema rigido imposto pelo seu adversario. Não queremos com isso substimar o valor do Jabaquara, mas a verdade que salta aos olhos é que se o Santos não marcou nenhum gol no primeiro tempo foi porque o seu quadro jogou muito mal nessa fase e bastou melhorar pouca coisa para liquidar o valente e destemido Jabaquara no periodo derradeiro da partida.

O "Jabuca" fez apenas o que os outros pequenos fizeram quando tiveram que se defrontar com o lider de 55: correram muito, soltaram um pouco o pé e marcaram "duro" homem a homem, nada mais que isso. Portanto, o Jabaquara não teve grandes meritos. Apenas uma coisa: jogasse sempre assim e não estaria num dos ultimos postos. Esta foi a impressão que nos deu o Jabaquara no sabado.

MELHOROU UM POUCO NO FINAL

No segundo tempo o quadro melhorou um pouco, principalmente o ataque, e logo aos três minutos, Alvaro com um violento tiro abriu a contagem, quando o maior era o resguardo do Jabaquara. Antoninho, já sem folego e esm pernas, passou a atuar como terceiro zagueiro. O gol inicial surpreendeu os jabaquarenses que já contavam com o "desespero" do quadro dirigido por Lula.

Com o recuo de Antoninho e a defesa marcando melhor e com Del Vecchio e Vasconcelos trazendo seus marcadores para fora da area, em 10 minutos de jogo o alvi-negro praiano já tinha à sua disposição o quadro jabaquarense. Houve, nesta fase, uma troca de posição entre Ramiro e Zito, que não chegamos a compreender, principalmente porque Ramiro vinha jogando muito bem e Zito, dava conta de Araraquara, um profissional indisciplinado, manhoso e malvado, pois em dois ou três lances procurou atingir Ramiro, Zito e Barbosinha, tendo, inclusive dado uma forte cotovelada no estomago do arqueiro santista.

Tijolo advertiu cinco vezes esse atacante por jogo brusco e estranhamos mesmo, por esta razão, que não o tenha mandado para os chuveiro. O Jabaquara teve apenas uma oportunidade no segundo tempo, quando Antoninho chutou com violencia e Helvio foi infeliz no rechaço, mandando a pelota contra sua propria meta, obrigando Barbosinha a praticar a mais sensacional intervenção da tarde.

Mesmo melhorando um pouquinho, o Santos esteve bem longe de repetir suas habituais atuações neste campeonato. Poderiamos até dizer que esta foi talvez — exceção aquele desastre do dia 13 de novembro, contra a Portuguesa — a sua pior partida do campeonato, mas a sua vitoria não merece restrições.

Individualmente, Barbosinha que estava de licença por ter contraido matrimonio na terça-feira e que não realizara nenhum treino durante a semana e que foi chamado às pressas porque Osvaldo não poderia jogar, saiu-se esplendidamente, com três intervencões de vulto. Helvio falho no primeiro tempo, como os demais. Melhorou um pouco na fase final, a exemplo dos outros tambem. Sarno muito bom nos dois tempos. O gol de abertura do Santos, nasceu de um tiro violento do zagueiro contra o arco de Peter. Na recarga de Getulio, Alvaro marcou. Ramiro voltou com um excelente trabalho. E' sem duvida a grande revelação santista. Zito não esteve em tarde feliz o mesmo podendo se falar de Urubatão que, porem, foi um dos que mais correram em campo. Alfredinho foi, sem duvida, a grande figura do onze santista. Esteve infeliz nos arremates, pois duas bolas que sairam violentamente de seus pés chocaram-se contra o poste. Alvaro com altos e baixos. Del Vecchio autor de um bonito gol e regular o trabalho da ala esquerda. A vanguarda, como vemos, não chegou a se completar, mas o importante é que o Santos fez mais um adversario se curvar ante a sua alta categoria e basta agora mais um para que ele possa já contra o Corintians, entrar em campo com as tradicionais faixas de campeão. Depois de 20 anos... Carnaval à vista! Titulo merecidissimo.

CADEIRA DE BARBEIRO

Segunda-feira após Natal. Choveu e trovejou, à noite, e as ruas amanheceram lavadas e frescas. Zacarias, na porta de sua barbearia estava com saudades do dia anterior, quando ao lado da mulher e dos filhos celebrou o Natal comendo e bebendo, sem pensar, durante 24 horas, no futebol. Verdadeira façanha, que só mesmo no dia de Natal se poderia admitir.

O primeiro empregado a chegar foi Sebastião. Entrou, um pouco palido, com a mão na barriga. Sorriu amarelo e explicou:

— Panetone.

Dez minutos depois chegava Benedito. Não estava palido porque não podia. Mas tinha os olhos muito vermelhos. Sorriu e disse:

— Champanha.

— Ah, é? Ganhou uma garrafa?

— Comprei.

— Caramba! Onde você arranjou a gaita?

— E' baratinha... Dezoito mangos. Champanha lá de Pirassununga. Em outras palavras, pinga.

Meia hora depois, com dois fregueses sonolentos a fazer a barba, o salão estava em plena atividade. Um dos fregueses era conhecido de Zacarias, e logo a conversa girou sobre futebol — O homem disse:

— O sr. viu que palhaçada este negocio de mandar seleção regionais ao Mexico, Montevideu, etc., para representar o nosso futebol?

— Nem me fale. Estou irritado, só de pensar.

— A C.B.D. não zela pelo nosso renome internacional.

— Realmente. Há gente que acha esta medida interessante, util, correta, etcetera. Mas eu, particularmente, a reputo detestavel. Por varios motivos. Em primeiro lugar, porque uma Nação precisa ter selecionados fixos. Pode montar até três, A B e C, mas fixos. O selecionado A seria o mais forte, o B ligeiramente inferior, e o C idem. Haveria promoção e rebaixamento, de um time para outro, mas o plantel seria uniforme, fixo. Sempre em condições de jogo. Ai sim. Mas este negocio de mandar um time de Pernambuco para lá, outro time do Rio Grande do Sul para acolá, um quadro mineiro aqui, um quadro paulista ali é pura palhaçada. O sr. vai ver uma coisa: o Brasil tem cartaz internacional. Em 1950, quando nosso futebol alcançou o apogeu, não conseguimos ganhar o titulo mundial em nossa casa. De lá para cá pioramos muito, caimos sensivelmente. E com essa orientação atual, vai ser ainda pior. Cairemos ainda mais, iremos perdendo pouco a pouco aquilo que temos em materia de cartaz.

— Não sei como eles encaram a Copa do Mundo de 58.

— Eles não a encaram, simplesmente. Eis tudo. Não a encaram. Nem pensam nela. Se pensassem estariam agora formando uma seleção de bons valores, de 22 a 25 anos, maximo 27, para tê-la preparada em 58. Esse pessoal esqueceu que os anos correm depressa, mas que eles trazem o envelhecimento tambem. Da Copa do Mundo de 54, varios não sobreviverão até 58. Bauer e Brandãozinho, para começar. Julio é outro que dificilmente poderá ser apresentado pela Seleção Brasileira. Baltazar já está liquidado. E tantos outros.

— O proprio Djalma Santos talvez esteja fora.

— E' possivel. E Newton Santos ... Esta turma toda já teve sua época de fastigio. Agora estão, quase todos, em decadencia rapida que se precipita dia a dia. Em vez de formar um arcabouço de time para substituir aquele, não! A C.B.D. quer fazer meia duzia de selecionados diferentes.

— Há uma porção de moços que estão em franco progresso e que em 1958 atingirão maturidade tecnica. Estes é que deviam ser convocados agora, juntados, harmonizados e preparados para ganhar a Copa do Mundo na Suécia. Se não ganhar, pelo menos fazer melhor papel que em 54...

— Exato. Pode-se fazer uma lista de "promessas" paulistas bem grande. Existem as cariocas tambem. Juntas as duas relações, teriamos cerca de 30 craques, plantel PERMANENTE para 58. O que a turma não quer entender é isto — que se pode ter um plantel PERMANENTE, e não um time permanente. Veja só, sem pensar muito: Pepe, Ramiro, Zito, Herminio, Canhoteiro, De Sordi, Luizinho, Alvaro, Ney, Gersio, Augusto, Cesar, etc., jogadores que poderiam já, no momento, iniciar os treinamentos a longo prazo, com os olhos voltados para 1958. Isso sim, seria uma Seleção Permanente. No Rio há rapazes nestas condições tambem. Seria muito dificil fazer um jogo-treino mensal? Um por mês? Com esta facilidade de transporte, uma hora de viagem apenas, os treinos poderiam se revesar, no Maracanã e Pacaembu. Depois de meia-duzia de ensaios começariam os jogos. MAS SEMPRE O MESMO PLANTEL. E' inutil, porém, imaginar coisas. Não adianta.

BALTAZAR - A MAIOR DECEPÇÃO

A temporada de 55 apresentou, indubitavelmente, grandes decepções. Jogadores que estiveram em evidencia nos certames anteriores e que, por isso mesmo, mereciam as maiores atenções da torcida, entraram com o pé... esquerdo neste ano prestes a expirar, decepcionando, causando tristeza no publico torcedor. Humberto foi um desses elementos, Bauer foi outro, a despeito de, antes, já não vir apresentando atuações condizentes com seu prestigio, de craque internacional. Houve tambem a irregularidade espantosa de Brandãozinho, que figurava como o nosso melhor centro medio e, hoje, está fora de todos os selecionados. A lista das decepções não parou por aí e seria fastidioso enumerar os fracassos da temporada. Entretanto, se esses todos estiveram em fase incerta, tiveram alguns lampejos, como os de Humberto, que assinalou alguns tentos dignos de nota. Nada disso, porem, aconteceu relativamente a Baltazar. O Cabecinha de Ouro afundou-se, perdendo grande parte do excepcional prestigio que sempre desfrutou, não só entre os corintianos, mas entre todos os torcedores de futebol.

Baltazar caiu assustadoramente de produção. Iniciou mal os doze meses, a despeito de ser mantido na equipe. No torneio internacional, no "Roberto Gomes Pedrosa", nas excursões dos "mosqueteiros", o famoso jogador decepcionou, sendo que entre os marcadores não mais figurava seu nome. Veio o campeonato, finalmente, e esperava-se a recuperação do Cabecinha, o que não aconteceu, obrigando a direção tecnica a lançar mão de Paulo, que acabou como titular, apesar de ser, sem duvida, inferior a Baltazar. Este, num confronto direto com todas as demais decepções, foi indubitavelmente a maior, pecando como homem de area, desaparecendo como artilheiro. São sombrias as perspectivas sobre Baltazar, para o proximo ano de 56. Infelizmente, porque o Cabecinha ainda poderia ser um dos maiores idolos do Brasil!

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA

(Titular de esportes da Rádio Record)

1 — O nivel das arbitragens. Este ano tivemos um retrocesso nesse setor. Depois de estar se estabilizando caiu novamente.

2 — A atitude do Tribunal de Justiça Desportiva, tomando medidas unilateriais num mesmo caso, o de Mário Viana. O juiz foi suspenso injustamente.

3 — A exibição do selecionado paulista contra os paraguaios. Para nós que esperavamos pelo seu sucesso, foi uma verdadeira decepção aquele empate.

4 — O caso do Inacabavel Ginásio do Ibirapuera. Nossas atividades amadoras não tiveram campo maior para seu desenvolvimento O Ginásio ali está, interminavel.

5 — A deposição de Mário Frugiuelli, após a anulação do pleito presidencial da Federação Paulista de Futebol. Mancha negra na historia do nosso futebol.

AS CINCO MAIORES E

Falam os criticos sobre os fracassos do ano que passou – P a Net Andrade, Milton Camargo, Wilson Brasil, Geraldo José de neida Leite, os jurados – Veredito de Mario Morais – P emas

Descobrir erros, hoje em dia, é muito mais fácil do que procurar virtudes. Tudo anda errado. Principalmente no futebol. Fonte inesgotável de criticas e observações. Manancial de desesperança e decepções. Não nos foi dificil colher dos nossos amigos criticos observações a respeito dos acontecimentos que mais decepcionaram no ano que passou. O dificil foi fazer a seleção, coisa que eles quebraram a cabeça para, entre tantas mil, selecionar apenas cinco. Mas, apanhamos um relato completo. E vamos mostrá-lo aos nossos leitores, para que no proximo ano, com a esperança que nunca morre, possamos ter melhores dias e o esporte possa tambem ter a sua libertação dos erros que sempre o perseguiram. Sirvam estes apontamentos de chamada àqueles que por eles poderão ser responsabilizados. A critica é construtiva e os apontamentos que fizemos servirão apenas para elucidar aqueles a quem de direito:

HELIO C. DE SA'

(Cronista das "FOLHAS")

1 — O problema das arbitragens que voltou à estaca zero com a deposição de Ary Silva. Houve um retrocesso nesse setor.

2 — A extinção da verba destinada à Escola de Arbitros, que vinha realizando um vasto programa para melhoria do nosso futebol, com conferencias, competições, etc.,

3 — Mais este ano passou em branco com iniciativas que viessem apontar diretivas para melhoria do profissionalismo. Ainda agora se cogita de formar um campeonato com 19 clubes,

4 — O triste fim de Jair no Palmeiras. O clube não lhe permite jogar, não o negocia e não se define. O Palmeiras perde dinheiro, o jogador perde tempo e o futebol perde um de seus valores,

5 — A não conclusão do Ginásio do Ibirapuera, apesar das reiteradas promessas do governo. O problema afeta os anseios de progresso de quase todas as modalidades esportivas amadoras.

Jorge Rodrigues de Melo

(cronista de O Esporte e do Diario de São Paulo)

1 — O maquiavelico movimento dos clubes, às escondidas, para acabar com a lei do acesso em 1956 E' um golpe sujo.

2 - A recente decisão do TJD da Federação, quando suspendeu preventivamente Mario Viana, com o intuito unico de ser agradavel ao Corintians.

3 — A atuação decepcionante do nosso selecionado contra os paraguaios na disputa da Taça Osvaldo Cruz. Por aquela ninguem esperava.

4 — A decisão do Conselho Arbitral, sem que se esclareça, a portas fechadas, de aumentar o preço dos ingressos no futebol. Felizmente a medida não foi aprovada pelo prefeito Lino de Matos, pelo menos em jogos no Pacaembu.

5 — Aquela derrota do Santos por 8 a 0, frente à Portuguesa. Sou nascido em Santos não nego, mas qualquer um consideraria decepcionante o revés de um lider por tão elevada contagem. Mormente contra a Portuguesa, um quadro irregular

Edson [illegible]

(Diretor do Departamento Esportivo da Bandeirantes)

1 — A atitude assumida por Noroeste e Linense, relativamente a Lei do Acesso. Ficaram do lado dos golpistas.

2 — As idas de Julinho e Americo para a Italia. Deixaram o Brasil quando mais evidencia ganhavam.

3 — A perda de Ademar Ferreira da Silva por parte do atletismo paulista. Sua transferencia para o Rio deixou-nos decepcionados.

4 — O não aparecimento de nenhuma revelação no futebol paulista no ano que está terminando. Em 51 tivemos a Djalma Santos, em 52, o Julinho, em 53 Gilmar, em 54 Humberto e este ano, ninguem.

5 — A saida de Silvio de Magalhães Padilha da direção do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Uma lamentavel perda para os esportes amadores de São Paulo.

Pedro Andrade

(Cronista do Diario de São Paulo)

1 — O jogo do Santos como lider em Bauru, uma das unicas cidades mais promissoras do interior, não ter rendido mais de 60 mil cruzeiros.

2 — A falta de destaque a essa atitude do sr Mario Beni procurando por ordem financeira e mroal na secção de futebol do Palmeiras. Qualquer pequeno treino de futebol ganhou muito mais destaque do que esse fabuloso movimento.

3 — O fato da critica esportiva não ter pedido, nem de leve, depois de conhecido um caso de suborno, que o resultado do jogo Tupã vs. Taubaté deixasse de ser reconhecido oficialmente pela Federação Paulista de Futebol.

4 — O oficio do São Paulo afirmando que às vesperas do jogo com o Corintians, numa sessão adiada, o TJD ia suspender varios jogadores do Tauba-

WILSON BRASIL

(Diretor do Departamento esportivo da Rádio Nacional)

1 — O Jabaquara. Só sabe lutar contra a Federação. Não sabe ganhar os jogos para justificar essa luta. É o causador direto de toda a onda de recursos e protestos que infranquilizam o futebol paulista.

2 — O pedido de abertura de inquérito feito pelo Corintians, sôbre a arbitragem de Mário Viana no seu jogo em Jaú. Não admito que se levantem duvidas sôbre a honorabilidade de Mário Viana patrimônio moral das arbitragens brasileiras.

3 — Todos os protestos e impugnações dos clubes contra as honestas arbitragens de Mário Viana, Esteban Marino e Martin Di Fierro.

4 — As arbitragens de João Etzel nos jogos Corintians vs. Ponte Preta, Palmeiras vs. Noroeste e Palmeiras vs. Taubaté.

5 — A Portuguesa de Desportos. Depois de um Rio-São Paulo espetacular, constituiu a maior calamidade do campeonato em mediocridade.

PONTOS NEGATIVOS DO ANO QUE PASSOU

Como observaram os leitores, varios criticos tiveram ponto de vista identico relativamente a alguns casos. Os mais focalizados foram, como se observa, a suspensão imposta a Mario Viana, a deposição do sr. Mario Frugiuelli com a anulação do pleito presidencial na Federação, o fracasso da seleção brasileira frente aos paraguaios, a derrota do Santos ante a Portuguesa, a questão insoluvel das arbitragens, a não conclusão do Ginasio do Ibirapuera com promessas não cumpridas pelo governo, o fracasso da Portuguesa no atual campeonato, as terriveis questões do suborno no futebol paulista, a transferencia de Julinho para o futebol italiano, a passagem de Ademar Ferreira d Silva para o atletismo carioca, a luta secreta contra a Lei do Acesso, o Departamento de Arbitros, o terrivel Jabaquara, a saiba de Silvio Magalhães Padilha do DEESP, Jair, Feola e Gilmar. Entre os milhares de casos decepcionantes, dez criticos selecionaram, em cinquenta respostas, algumas dezenas de problemas que ninguem conseguiu resolver e de acontecimentos que permanecerão como nodoas na historia esportiva de São Paulo.

VIGESIMA PRIMEIRA SELEÇÃO D

POY

(Nota 7,5)

O arqueiro sampaulino defendeu uma penalidade maxima quando o seu quadro vencia pela contagem minima. Teve, portanto, influencia no resultado da partida. Está em grande forma-

CLELIO

(Nota 7,5)

Voltou em grande forma o zagueiro direito do tricolor. Há muito impunha-se a sua volta ao quadro principal, porque Clelio é um zagueiro de qualidades tecnicas e que faz falta ao São Paulo.

DE SORDI

(Nota 9)

Esta é, sem duvida, a melhor parelha de zagueiros do São Paulo. Ficou provado sabado. De Sordi deslocado para o meio foi um portento. Antecipando-se bem e soberbo no jogo pelo alto. Grande!

RAMIRO

(Nota 7,5)

Retornou ao quadro com muita disposição sendo um dos melhores homens. Ramiro atravessa grande fase de sua carreira e neste final de campeonato surge como o melhor medio direito de São Paulo.

RIBAMAR

(Nota 7)

Mais uma boa atuação do centro medio de Jaú. Duvidamos que para 56 permaneça no XV. E', indiscutivelmente, um dos melhores chefes de medios do nosso futebol. O Palmeiras já o está namorando.

CA NI
(a 7
Esteve de de
plração n ndo
chance a eiro
XV de Pi a. Ca
o melhor n da
ta e com s mer
to.

LEITURA PREJUDICAL

ECEPÇÕES DE 1955

...a Neto, Helio C. de Sá, Clovis Glicerio dos Santos, Pedro ...neida, Jorge Rodrigues de Melo, Mario Morais e Edson ...emas insoluveis e casos que ninguem entendeu

...e lhe coubese falar a res- ... e se manifestasse com o ...ecimento de causa a que ...a obrigado, o São Paulo ...poderia ignorar que apenas ... jogador, dentre os varios ...nciados, corria o risco, ... sem confirmação, de ser ...enso.

— O fato do sr. Mario Fru- ...di não ter pretendido ven- ...por bem com unanimidade ...otos as eleições presiden- ...da F.P.F. Se tivesse lu- ... com habilidade e fidelida- ...os seus proprios sentimen- ...não se empolgando pelos ...s mentores intelectuais que ...aram, o sr. Frugiuelli, elei- ...manimemente, continuaria ...tando bons serviços ao nos- ...sporte. Preferiu, porem, o ...nho da hostilidadt e do ...vealhe, mal aconselhado, ...mentores coveiros estabele- ...o um verdadeiro abismo e ... situação irreconciliavel. ...or isto perdeu a batalha. E ...mentavel.

...lton Camargo

...cretário do Departamento Es- ...portivo da Rádio Difusora)

— A Campanha da Portuguesa ...tual campeonato. Foi um co- ... no Rio-São Paulo e decepcio- ...no campeonato.

— O movimento que tirou Ma- rio Frugiuelli da presidencia da Federação. Primeiro caso de anulação de pleito aqui registrado. Ficou feio para o futebol paulista.

3 — Engavetamento dos processos relativos aos casos de suborno apurados na Primeira Divisão. Não foram tomadas providencias energicas visando coibir esse mal.

4 — A venda de Julinho ao futebol italiano. Perdemos uma figura realmente fabulosa no futebol brasileiro.

5 — A transferencia de Adhemar Ferreira da Silva para o atletismo carioca, ingressando nas fileiras do Vasco. Nossa maior expressão atletica, campeão mundial, passou-se para o Rio sem que ninguem lutasse para conservá-lo entre nós.

Pimenta Neto

(redator de O ESPORTE)

1 — A pessima atuação da seleção brasileira contra os paraguaios.

2 — A atuação parcial e falha de alguns juizes da Federação Paulista de Futebol.

3 — A má compreensão ainda existente em nosso futebol sôbre o calendário.

4 — A teimosia de certa gente em falar ainda em suborno.

5 — A ausencia de medidas por parte do governo, tendentes a ajudar o esporte, principalmente o amadorismo.

CLOVIS GLICERIO DOS SANTOS

(cronista de o Estado de São Paulo)

1 — A não conclusão das obras do Ginásio do Ibirapuera. Já era tempo de estar terminado.

2 — A terrivel campanha que vem sendo feita nos bastidores contra a Lei de Acesso.

2 — A destituição de Mario Frugiuelli da presidencia da Federação, ocasionando um acontecimento lamentavel no cenário esportivo bandeirante.

4 — A suspensão imposta a Mario Viana diante apenas de um protesto de um clube, sem julgamento e sem oportunidade de defesa dada ao arbitro.

5 — A acachapante derrota do Santos ante a Portuguesa, por 8 a 0. Como lider e eventual campeão, decepcionou a todos. Essa nódoa ficará na historia de sua campanha.

MARIO MORAIS

(comentarista da RADIO PANAMERICANA)

1 — A Federação. Atualmente é um verdadeiro saco de gatos, total esculhambação.

2 — A diretoria da Portuguesa. Este ano não fez nada. Não cantratou ninguem, deiou o time arrazado para disputar um pessimo campeonato.

3 — Gilmar. Em comparação ao que fez o ano passado, o arqueiro do Corintians foi um erdadeiro fracasso no campeonato que chega ao fim.

4 — Vicente Feola, para o quarto lugar. Voltou do Mexico com grandes ideais e acaou por decepcionar. Nada fez de bom. O São Paulo aí está com prova do seu trabalho egativo.

5 — O Departamento de Arbitros. O pouco que havia progredido acabou perdendo. stá totalmente arrazado e desmoralizado.

Zito com raiva de Araraquara:

EU AINDA QUEBRO ESSE CARA !

Muita coisa de interessante aconteceu na area do Santos, no segundo tempo. Araraquara foi o "pivô" dos maiores acontecimentos. Logo aos 2 minutos, esse jogador pisou feio o medio Ramiro. O irmão de Alvaro virou-se para êle, advertindo-o.

— Tome mas cuidado. Esta é a terceira vez. ."

O defensor do Jabaquara não deu maior importancia e no lance seguinte na area do Santos caiu junto com Barbosinha, dando-lhe uma cotovelada no estomago. O arqueiro sentiu o impacto e Helvio, nervoso, já, com a deslealdade de Araraquara disse:

— Dá um soco na cara dele. Ele ja está abusando demais"

O Santos abriu a contagem, aos 4 minutos e aos 10, Araraquara, novamente, dava uma entrada violenta em Zito. O centro medio revidou, chutando-o. Interessante é que Tijolo estava perto e apenas apitou a falta. Zito virou-se para Helvio, que lhe recomendava calma, muita calma.

— "Eu ainda quebro esse cara".

Respondeu Zito. Já no final Del Vecchio selava a sorte do Jabuca, marcando o segundo gol do Santos. Dai para frente poucas vezes o ataque do Jabaquara desceu até a area santista.

VAI RETORNAR

Depois de longa ausencia dos gramados, o jovem medio direito Cassio, já retornou aos treinos do campeão paulista, estando, agora, à espera de uma oprtunidade para retornar ao quadro principal. Como esta treinado é bem possivel que ainda neste final de campeonato, o técnico santista de uma oportunidade para Cassio sagrar-se também campeão de São Paulo. Aliás, ele bem que merece

Urubatão reconheceu:

NUNCA JOGAMOS TÃO MAL

Ambiente de festas encontramos no vestiario do Santos, após a vitoria do campeão sobre o Jabaquara. Urubatão estava exaustado, cansadissimo, e sentando-se junto ao reporter, falou:

— Você já viu um quadro jogar tão mal assim? Nada deu certo para o Santos e o Jabaquara jogou muito pesado".

Ramiro estava ao seu lado e foi inquirido pelo dr. Andrelino:

— Dr. o Araraquara deu-me um soco no nariz. Veja como minha camisa está suja de sangue. Ele é muito desleal".

Helvio estava revoltado com a conduta de alguns profissionais do Jabaquara. E disse:

— "Usaram e abusaram do jogo violento. Se o Jabaquara jogasse sempre assim não estaria num dos ultimos postos".

Alvaro, que estava trocando de roupa perto do capitão santista, emendou:

"Tambem é somente contra o Santos que eles sabem jogar".

Logo depois entrou no vestiario, como aconteceu no ultimo domingo, a banda de musica, comandada por Saul. A noite, às 19 horas, a diretoria do Santos reuniu seus profissionais, premiando seus filhos, pela festa de Natal.

...O CAMPEONATO PAULISTA DE 55

...RLINHOS

(Nota 7)

Esteve ...de de rara inspiração ...ndo a minima chance a ...eiro direito do XV de Pi...a. Carlinhos foi o melhor ...n da Ponte Preta e com ...a merece o posto.

ALFREDINHO

(Nota 10)

Realizou sua melhor partida no Santos, levando nitida vantagem sobre o seu marcador. Perdemos a conta das vezes que Alfredinho passou a bola entre as pernas de Ney. Esteve em tarde de muita inspiração.

ANTONINHO

(Nota 7,5)

Um professor com a bola nos pés. Foi o melhor homem do Jabaquara. Teve sua missão facilitada pela liberdade que lhe deu Urubatão. No segundo tempo, sem muito folêgo, decaiu um pouco. Mas, foi grande.

BALTAZAR

(Nota 9.5)

Marcou os dois gols da vitoria da Ponte Preta contra o XV de Piracicaba. Destacou-se, tambem, entre os seus companheiros de ataque, aparecendo, mesmo, como uma das melhores figuras da Veterana.

NELSINHO

(Nota 7)

Deslocado para a meia esquerda Nelsinho foi o melhor atacante do XV de Piracicaba. Lutou muito, procurou abrir brechas e foi o que mais vezes ameaçou o arco da Ponte Preta. Esteve infatigavel.

CANHOTEIRO

(Nota 7)

Marcou um lindo gol e levou sempre a melhor nos duelos pessoais com o zagueiro Pascoal. Canhoteiro está em grande forma e é hoje um dos melhores ponteiros esquerdos do futebol brasileiro.

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Sabado à tarde estava assistindo ao jogo São Paulo vs. São Bento, na televisão, quando resolvi deixar de fazê-lo. Que prazer, virar o botão do aparelho e ficar livre daquilo! Sai. Fui para a rua. Vespera de Natal. Tudo festivo, e tudo caro. Rua Barão de Itapetininga, onde se encontram as senhores e senhoritas mais belas do mundo, com ou sem polegadas a mais. Rua Xavier de Toledo, rua Conselheiro Crispiniano, José de Barros, Sete de Abril, etcetera. Foi um belo passeio. Três ou quatro Papais Noel mais magros que prisioneiros de guerra de filmes americanos distribuiam coisinhas às crianças.

Eis que, de repente, dou de cara com Mario Beni. Estava carregando, suadissido, uma cesta de Natal. Muito grande, por sinal. Queria apanhar um taxi e não o encontrava. Aproximei-me:

— Que tal? Como vai?

LAMPARINA — Alem de ser readmitido no São Bento, foi convidado para exercer a função de vice-presidente.

— Olá... tudo bem? Eu estou enguiçado aí, com esta cesta. Não sei como levá-la ao seu destino. Não há taxis.

— Eu o ajudo. Deixe que carregue a metade.

— Obrigado. Muita gentileza de sua parte.

Carregando a cesta, andamos meio quilometro até que apareceu um taxi.

— Pssiu! Pssssiuuu!

O homem parou. Estava livre mesmo. Subimos. O presidente enxugou o suor da testa. De seu lenço emanou um delicioso cheiro de Lavanda.

— Para quem é esta cesta?

— Para o Jair.

— HEIN??!!! Como assim?

— Para o Jair. Hoje é vespera de Natal. Paz na terra aos homens de boa vontade.

— Bem, bem, folgo muito em saber que os ressentimentos são esquecidos. Muito bem, sr. Beni. Gosto de vê-lo assim. Felicito-o.

— Obrigado. Sabe como é, a gente percebe em dias assim que não adianta detestar o proximo. Sinos, neve, alegria...

Mario Beni estava mesmo romantico. Quando o carro parou na frente da residencia de Jair, fiquei um pouco inquieto.

— Será que ele vai recebê-lo bem?

— Não sei, não. Por via das duvidas, vou aproximar-me abanando um lenço branco, em sinal de paz.

O taxi partiu, ficamos na calçada. Jair estava na janela! Olhou para Beni e perguntou desconfiado:

— Que é que há?

— Boa tarde! Feliz Natal!

— Hmmm... boa tarde. Que deseja?

— Gostaria de entrar cinco minutinhos.

— Não foi o senhor que disse que se eu entrasse no Parque Antartica pela rua Turiassu o sr. sairia pelo portão principal?

— Fui eu, sim, mas garanto-lhe que estou arrependido. Foi uma frase provocada pela emoção do momento... Hoje vim para reconciliar-me com você. Posso entrar?

— Bem, entre.

Jair recebeu-nos na sala de visitas. Beni entregou-lhe a cesta e disse:

— Quero que aceite esta dadiva como sinal de meu apreço particular pela sua pessoa.

— Obrigado...

Jair estava comovido, visivelmente. Beni deu-lhe uma pancadinha nas costas e murmurou:

— Ansiei por este momento, acredite.

— Eu tambem! Tinha o pressentimento que isto acabaria por acontecer. E esperava que fosse o mais depressa possivel. Meu coração agita-se neste momento inolvidavel. Acredite, sinto desejos de chorar.

Beni enxugou uma lagrima:

— Eu tambem. Mas vamos esquecer tudo. Venha cá um abraço!

Os dois abraçaram-se comovidamente. Tive de enxugar uma lagrima. Oh, milagres do Natal! Oh, que dia festivo! Se a humanidade fosse sempre tão compreensiva! Seria uma verdadeira delicia. Jair e Beni ficaram ali, conversando animadamente. Beni convidou o craque para voltar a treinar no Parque Antartica, Jair agradeceu, a cesta foi aberta, apareceu e na horinha houve um brinde no qual tomei parte. Dez minutos depois abandonei a residencia do craque, satisfeitissimo com a cena comovente que tivera o privilegio de presenciar. Peguei o onibus e voltei para a cidade. Passeei mais um pouco, meditando sobre a fraternidade humana. Tão absorto fiquei que esbarraram em mim violentamente.

— Oba, desculpe !

— Ah, é o sr.?

Tratava-se da figura elegante e distinta do presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. dr. deputado João Mendonça Falcão. Barbeado, penteado, de gravata bem posta, estava um primor.

— Meu caro Juan! Desculpe o encontrão. Mas é que eu preciso ir correndo à Federação. Há uma reunião geral, em defesa da lei do ascesso!

— Em defesa da lei? Como assim?

— Pois é. Vamos fazer o possivel por salvá-la. Nosso futebol precisa da lei. E' indispensavel.

— Folgo muito em saber que o sr. pensa assim. Realmente, é uma tarefa sobremodo digna a defesa da lei. Os clubes estarão presentes?

MARIO BENI — Comprou uma cesta de Natal e foi reconciliar-se com Jair Rosa Pinto.

— Todos. Vamos resolver isso hoje. Quer vir? Dará uma boa reportagem...

— Aceito. Vai ser um belo serviço mesmo.

— Então piniquemos.

O predio da Federação estava burbulhante de gente. O salão nobre, então, era uma maravilha. Representantes de todos os clubes da primeira divisão se confraternizavam:

— Bom Natal para você!

— E pra você tambem! Que Deus proteja seu clube!

— E o teu!

JAIR — Aceitou as excusas de Mario Beni e reconheceu que estava louco de vontade de acertar os ponteiros.

Abraços se sucediam em sequencia impressionante. Quando Falcão se colocou na presidencia da sessão foi saudado por estridente salva de palmas. O dr. Cicero Pompeu era o mais entusiasta. Gritou:

— Viva o presidente da Federação!

— Viva!

Era realmente admiravel a influencia do Natal naqueles homens. Ressentimentos politicos esquecidos, rivalidades perniciosas deixadas de lado, espiritos mesquinhos esquecidos. Tudo paz e fraternidade.

Falcão ficou de pé e falou:

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Senhores! Precisamos salvar a lei de ascesso!

— PRECISAMOS! (gritaram todos em côro).

— Acima de tudo temos de colocar a legalidade e o bem do futebol paulista!

— ACIMA DE TUDO! (gritaram em côro).

— Está aberta a sessão. Tem a palavra o representante do E. C. Noroeste, de Bauru, ameaçado pelo rebaixamento.

O representante do Noroeste ergueu-se, pediu silencio, pigarreou e começou a falar:

— Meus senhores: meu clube é o rabeira do certame. Provavelmente não conseguiremos escapar do rebaixamento, o que é uma pena pois foi com muito sacrificio que alcançamos um posto na primeira divisão. Mas é preciso reconhecer que para o bem do futebol paulista, o Noroeste tem que aceitar o castigo sem tugir nem mugir. E concito o Jabaquara, o São Bento e o Linense, que são os outros candidatos, a se pronunciarem como eu!

— MUITO BEM! (palmas para o Noroeste).

Falcão ficou novamente de pé e disse:

— Tem a palavra o representante do Jabaquara!

O homem ergueu-se:

— Meus senhores! O Jabaquara é um clube pobre, que só tem dividas. Na realidade, não deveriamos estar na primeira divisão. Nosso lugar é mesmo na segunda. Diante da flagrante verdade, para que provocar casos, para que tumultuar o ambiente, para que atrapalhar a marcha e a vida do potente futebol da paulicéia? E', pois, com a maior das satisfações que comunico a todos os presentes que o Jabaquara, se atingido pelo rebaixamento, saberá curvar a cabeça e retirar-se da divisão principal. Acima de tudo está a nossa honra. Viva a lei de ascesso!

— VIVA! (palmas ferozes para o Jabaquara).

Falcão ficou de pé novamente:

— Tem a palavra o Capitão Oberdã de Nicola!

O presidente do São Bento ergueu-se:

— Irmãos! Antes de qualquer outra palavra, quero comunicar de publico que o zagueiro Lamparina vai ser readmitido nas fileiras do São Bento, onde alem de profissional exercerá a função de vice-presidente da agremiação, por seus meritos, sua honradez, sua honestidade, sua eficiencia tecnica!

— MUITO BEM! (palmas para Oberdã).

— E agora, feito este aviso importante que tinha a obrigação de fazer, quero dizer a todos que se o São Bento for atingido pelo rebaixamento, saberemos abandonar a primeira divisão sem rancores, sem odios, sem protestos, sem recursos e sem qualquer vestigio ou indicio de revolta. Humildemente, como é do meu feitio, pacatamente, como é do meu feitio, modestamente, como é do meu feitio, aceitaremos o rebaixamento e lutaremos na segunda divisão, garbosamente, para voltar pelas vias legais à divisão principal, onde deliciaremos mais dia menos dia o publico esportivo com nosso insuperavel padrão de jogo. Tenho dito!

— VIVA O CAP. OBERDÃ!!!

— Viva!

Foi o auge da reunião. Falcão, comovido, abraçou o ilustre sambentista e todos os presentes prorromperam em saudações ao simpatico cap. Oberdã. A seguir, o dr. João Brasil Vita pediu a palavra:

— Peço a palavra!

— A palavra é sua!

— Obrigado! Senhores, pela primeira vez nos ultimos dez anos, NADA TENHO A DIZER!

— Viva Brasil Vita!

— VIVA!!!

Eu, la no meu cantinho, estava mais do que admirado. Ah, se a humanidade se portasse sempre como na vespera do Natal, como seria maravilhoso o mundo. Aquilo que estava diante dos meus olhos era comovente. Clubes que aceitavam o rebaixamento, Lamparina vice-presidente do São Bento, abraços, o Brasil Vita SEM TER NADA PARA DIZER, e outros milagres me fizeram, inclusive, vir lagrimas aos olhos.

Mas a maior estava ainda por acontecer. Subitamente apareceu Mario Frugiuelle no salão nobre. Houve um silencio

FALCÃO — Convocou uma reunião para defender a lei de acesso, e fez o possivel para atingir seu objetivo.

geral, todos ficaram atônitos. Olharam para Falcão. Este, um pouco palido, imediatamente levantou-se e cavalheirescamente disse:

— Caro Frugiuelle, saudações.

— Saudações.

— A que devemos a honra de sua visita?

— Quero desejar feliz Natal a todos e muita prosperidade à Federação Paulista de Futebol.

— Obrigadissimo. Frugiuelle, andei pensando muito sobre o caso que houve entre nós e cheguei à conclusão que você tem tanto direito como eu a ser o presidente da Federação. E' uma questão de consciencia. Portanto, aproveito sua vinda, neste momento solene, para convidá-lo a tomar posse outra vez como presidente, pedindo desculpas por tudo o que houve antes e que tanto prejudicou sua reputação.

— Meu caro Falcão, é com verdadeira emoção que ouço estas suas palavras. Mas não aceitarei porque na realidade quem merece a presidencia é você. Você é o legitim timoneiro da F.P.F., o homem que com a maior das justiças ocupa o cargo, o homem que merece a confiança e o apoio de todos. Vim hipotecar-lhe toda a minha solidariedade.

— Obrigado. Estou comovido.

MARIO FRUGIUELLE — Foi levar sua solidariedade a Falcão.

— VIVA MARIO FRUGIUELLE!

— VIVA!!!

Todos ficaram de p ée dedicaram as mais carinhosas expressões de apreço aos dois homens que, abraçados, derramavam lagrimas de fraternidade nos respectivos ombros. Sentado, lá no meu canto, levei o lenço aos olhos mais duas vezes. Era bonito. Era inesquecivel. Era impressionante. Ó, força poderosa do Natal! Ó magna data em que os odios são postos de lado, os aborrecimentos e os ressentimentos se esquecem e na qual tudo ganha um colorido diferente, original, impressionante!

E estava tudo assim quando, subitamente, acordei. Acordei. Estava sentado na frente da televisão, na minha casa, e o jogo São Paulo vs. São Bento ia em pleno andamento. Esfreguei os olhos Seria possivel que tudo não passasse de um sonho? Tinha sido um sonho, realmente. Ali estava o time do São Bento dando pontapés. Ali estava Pedro Calil fazendo besteiras. Que decepção! Que sonho maravilhoso! Levantei-me, fui até a pia, refresquei a cabeça, espreguicei-me e muito tristonho cheguei à conclusão que sonhar é lindo. Acordar é que é espeto.

MERECIA SER EXPULSO

O jogador Araraquara, do Jabaquara, foi de uma deslealdade irritante e o arbitro do encontro, nada menos de cinco vezes o advértiu, quando o correto seria colocá-lo para fora do gramado. Agrediu Ramiro, com um soco, deu uma cotovelada no estomago de Barbosinha e andou provocando todo mundo. Tecnicamente, foi uma nulidade mas disciplinarmente se destacou...

SO TEVE TRIO FINAL O SÃO PAULO

UM PENAL DEFENDIDO POR POY FACILITOU O TRABALHO SAMPAULINO — MAS O QUADRO SEMPRE ESTEVE DESCONTROLADO COLETIVAMENTE — SALVOU-SE O TRIO FINAL — MAU SERVIÇO DA INTERMEDIARIA, ONDE SOMENTE BAUER FEZ O POSSIVEL PARA MANTER CONTACTO COM A VANGUARDA — UMA FORMA QUE NÃO DEU CERTO

O São Paulo venceu, no sabado, mas sua exibição deixou a desejar e podemos até dizer que a grande felicidade dos tricolores residiu na defesa sensacional de Poy, na penalidade maxima cobrada por Pascoal, porque um gol adversario naquela altura poderia determinar a piora do tricolor, que já vinha se desencontrando bastante no serviço de meio de campo e não sabia tirar proveito das deficiencias inimigas. O São Bento, tecnicamente inferior, ameaçou muito a balisa de Poy, desde que o quadro sampaulino com uma formação atacante que não chegou a convencer, principalmente no que se refere ao trabalho de construção, limitava-se às penetrações de Maurinho e Lanzoninho, pelo flanco ou pelo centro, mas tais infiltrações tinham carater individual, pouco se vendo em jogo de conjunto.

Mas, dissemos, a sorte foi Poy ter defendido a pena maxima, após um lance que nos pareceu gol, com a pelota penetrando mesmo na meta. Isto desesperou os de São Caetano, deu alma nova aos da Capital, conquanto continuasse a equipe sampaulina pecando no centro da cancha, local onde começam os ataques e terminam os do adversario. Bauer bem que procurou um companheiro de auxilio, um meia que fizesse o "peão", mas, nem Zezinho e nem Lanzoninho, que procuravam se revezar no trabalho de armação, obtiveram um trabalho consciente, que pudesse determinar um aproveitamento mais racional de energias. O São Paulo lutou muito, diga-se de passagem, porem, sem uma estrutura mais solida, mais firme, conforme já dissemos, ligado esse fato, diretamente, às produções irregulares da linha intermediaria e da linha de ataque. Tudo porque não houve um verdadeiro meia de construção pois a formula encontrada por Vicente Feola e lançada em campo, com o trio Lanzone, Gino e Zezinho, não possui elementos com capacidades suficientes para entrar e, ligação com o medio e apoio e deslanche posterior, unindo, nestas condições, as duas peças da equipe.

FIRME O TRIO FINAL

Repetimos que o São Paulo lutou muito, embora ameaçado algumas vezes. Entretanto, a rigor, pesando-se os prós e contras, chega-se à conclusão de que o tricolor teve mais defeitos que virtudes. Mesmo porque o São Bento, com um quadro sem maiores pretensões, tecnicamente fraco, não se deixou abater e envolver e esteve mesmo mais perigoso em certas fases da contenda, já que o descontrole sampaulino era um fato.

Basta a analise individual para saber-se que o São Paulo foi um quadro com três setores ou compartimentos, dos quais só escapou mesmo como peça coesa o triangulo final, composto por Poy, Clelio e De Sordi. E a eles deve o clube do Canindé as honras maiores da jornada, dentro de um ritmo que, se não chegou a perfeito, foi o suficiente para conter os avanços inimigos e, ao mesmo tempo, mostrar solidês e segurança, atrás de uma outra peça que falhava na marcação e cobertura, e onde somente um homem, Bauer, ganhou algum destaque, a despeito de despoiado.

Alfredo e Turcão foram irregularissimos, abrindo um vacuo no centro do terreno sampaulino, que não foi explorado por completo porque o São Bento não possui, realmente, atacantes à altura. Enquanto isto, o trio, com o goleiro e os zagueiros, impunha um jogo firme, mescla de boa classe e rusticidade, adaptando-se, portanto, às contingencias da luta. A linha intermediaria pecou durante os 90 minutos, Bauer sem muita culpa e desta feita aparecendo melhor que antes, embora jogando sozinho no meio da cancha, em razão da falta de um meia inteligente para construir.

A LINHA DIANTEIRA

A formação que surgiu no Pacaembu não correspondeu. Maurinho e Canhoteiro trabalharam muito, nem sempre certos porem. Faltou, repetimos, um elemento para organizar, para idealizar no centro, coisa que, indubitavelmente, Lanzoninho não pode fazer, sendo, como é, um homem para jogar adiantado ou para ser lançado desde o meio do campo, sem qualidades e idéias para abrir o campo adversario, a não ser em lances individualistas, que obrigam os demais a ficar à espera de um passe que dificilmente vem. Nestas condições, Bauer não poderia mesmo realizar um serviço excepcional, já pelas deficiencias dos companheiros de linha media, já pela inexistencia de um valor mais movel, mais ecletico, que com ele formasse a dupla de meio de campo. Então, o São Paulo restringiu seu trabalho às fugas da ala direita, em lances individuais, ou às penetrações tambem isoladas de Zezinho e Gino. Canhoteiro foi quem teve mais idéias, quem tramou mais e melhor. Porem, jogado à ponta esquerda, não teve possibilidades de combinar com Bauer diretamente. Em sintese, o ataque tricolor teve homens trabalhando por si, nunca em sentido coletivo. Se a atuação não foi uma decepção completa, tambem não correspondeu. Esteve, mesmo, mais para o lado da mediocridade.

MAMADEIRA

CHUCA - "BIG"

MESMO MODELO DA

MIRIM PARA O

LEITINHO DO BEBÊ

PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ORFASIL LTDA.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 336
Fones: 32-7740 – 32-8752 e 35-7060

É UM PERIGO MANTER HUMBERTO NA EQUIPE

O que não pode acontecer é o que vem se sucedendo até agora. Naturalmente, que damos aqui uma certa razão a Humberto.

Com quatro milhões no bolso, não pode mesmo jogar como sabe. Todos sabem que, elemento de area forçosamente está arriscado a se contundir. E depois, se isso acontecer adeus milhões! Lá se vai uma verdadeira fortuna. E isso, não é negocio para ninguem...

De maneira que, se Humberto joga, precisa se empregar a fundo, disputando as bolas dentro da area. Porque se assim não fizer, acontecerá o que sucedeu em Santos. Afunda-se.

Agora que vão surgir os classicos, é mais aconselhavel que Humberto não seja incluido na equipe. Poderá estragá-lo a si proprio e tambem o seu clube.

Seria mais interessante para as duas partes, que Humberto fosse logo para a Italia. Assim, ganhava o Palmeiras e ganhava ele tambem. O que não deve acontecer mais é que Humberto seja incluido na equipe, e durante a partida procure s poupar, fugindo ao combate direto com os adversarios. Esse fato, poderá comprometer a sorte do Palmeiras nos grandes jogos que se aproximam.

Humberto Tozzi é o famoso e consagrado artilheiro do Palmeiras. Sem ele, o ataque não se completa. E' realmente o "homem-gol" do alviverde. A sua fama ultrapassou fronteiras. Tanto é assim que volta e meia está sendo perseguido por tentadoras propostas dos mais famosos clubes italianos.

Tanto fizeram, que Humberto acabou aceitando a proposta. Pediu 4 milhões de cruzeiros e o Lazio prontificou-se a dar.

Diante disso, não há nada mais que fazer. Ou Humberto vai para a Italia, ou fica de fora até o final do certame.

CORRIDAS NOTURNAS EM CIDADE JARDIM?

Cogitam mentores paulistanos de levar avante a mencionada medida – Finalidade: dar guerra à São Vicente! – Absurdo que não pode ser concretisado – Para que tanta guerra ? – Urge atender, antes de tudo, o interesse nacional – Um apelo – Sobre as ultimas corridas – Noticias e comentários – Nosso concurso

Prossegue a tremenda guerra surda que o Jockey Club de São Paulo move ao Jockey Club São Vicente. Apesar de entidade muito mais forte, pela sua pujança financeira, até agora o Clube da Praça Antonio Prado não tem levado a melhor e por uma razão muito logica: age sem o apoio da justiça. Nós, que temos tomado conhecimento do que se passa "por trás dos bastidores", poderemos nesta oportunidade denunciar mais uma farsa que se urde nos arraiais "fidalgos" do Jockey Clube de São Paulo, com o proposito de aniquilar a entidade vicentina: pretende-se promover carreiras noturnas no Hipodromo Paulistano...

E ENTÃO?

Nossos leitores poderiam perguntar: "Mas, o que tem isso? Pois então as corridas noturnas são privilegio de São Vicente?" responderemos assim: não se trata de nenhum privilegio, tanto que Campinas iluminou seu hipodromo, ante os olhares simpaticos de São Vicente, que não regateou seu apoio à entidade do Bonfim... tanto que na Gavea tambem se realizam corridas noturnas — as famosissimas "Nuits de Longchamps" — que causam o mais estrondoso sucesso social e esportivo. Portanto, tambem o Jockey Club de São Paulo poderia promover corridas noturnas se assim lhe aprouvesse e já as promoveu em duas oportunidades anteriores sem o resultado esportivo que se poderia prever, porque as circunstancias não ajudaram, mas o que estamos querendo colocar em foco, não é o fato de haver corridas noturnas em Cidade Jardim, mas a circunstancia de que elas, como se pensa fazer, serão promovidas às quarta-feiras, dia em que se realizam em São Vicente as já tradicionais noturnas praianas.

REVOLTANTE

Se isso for levado avante, nada mais significaria que uma atitude revoltante dos mentores do Jockey Club de São Paulo que estariam levando a um extremo odioso a "questão" que eles mesmo provocaram com São Vicente, cortando-se as relações cordiais e de apoio que até então existia. Que o Jockey Club de São Paulo faça sua guerra surda à São Vicente, sem que os fatos se evidenciem ante os olhos do publico, ainda poderá parecer aos menos avisados, uma guerra com finalidades mais nobres (!), mas que se passe a agir aberta e descaradamente, ante os olhos estarrecidos dos carreiristas, será o cumulo do odio e da maldade! O que tem sido feito para aniquilar o Jockey Club São Vicente (cujos passos progressivos, smepre dentro da lei causa cada vez mais o odio e os ciumes absurdos de alguns dirigentes paulistanos) é algo de inenarravel. Vão tais medidas desde às menores socorencias, como a proibição à animais e profissionais de atuarem "na praia", aos mais atrevidos cometimentos, como a interposição de recursos perante o ministro da Agricultura (na Suprema Côrte, São Vicente ganhou "estourado", exasperando assim os do Jockey Club de São Paulo...), sendo que o atual titular da mencionada pasta, sr. Eduardo Catalão (proprietario de cavalo de corridas), como aconteceu com o sr. Munhoz da Rocha (a quem inclusive tentaram subornar indiretamente oferecendo um milhão de cruzeiros para o Tatumã), têm sido ardilosamente trabalhado para que derrogue o ato humano e justo do sr. Cleofas.

PAZ

Estamos prestes a iniciar um ano novo. No cenario turfistico nacional há lugar para todos. Que o Jockey Club de São Paulo se compenetre disso. Quando uma entidade como a de São Vicente luta pelo progresso do turfe nacional, não poderá haver jamais, de parte de quem quer que seja, inimizades, odios, invejas e outras coisas mais, pois os interesses nacionais estão acima de qualquer outra coisa. Já ficou provado que a neblina que toma conta do Hipodromo de Cidade Jardim não permite a realização de corridas noturnas no Hipodromo de Cidade Jardim não permite a realização de corridas noturnas no Hipodromo Paulistano, porque realizá-las então, apenas com a finalidade de prejudicar quem continua trabalhando honesta e firmemente pelo turfe de nossa Patria? Já é tempo de deixar de lado lutas e quesilhas, que se declare a paz, com a qual todos irão se beneficiar. São Vicente provou que, mesmo sem o apoio do Jockey Club de São Paulo, pode viver serena e tranquilamente. Para que mais lutas? Somos pela paz no seio do turfe brasileiro e, para tanto, fazemos um apelo aos srs. Dirigentes do Jockey Club de São Paulo, entre os quais, bem sabemos, existem espiritos esclarecidos voltados para a justiça e para interesses muito mais altos que os meramente particulares.

NOVIDADES

1 — RUMOR, contrariando todas as espectativas, foi derrotado na Gávea, no G.P. "Republica do Chile", vencido pela excelente égua nacional Fanfan, sob a direção precisa de Emigdio Castillo.

2 — O movimento de apostas em Cidade Jardim, na semana ultima (uma só reunião) foi de ..... 43.839.493,00 não se computando concursos e portões...

3 — Na Gávea, a domingueira vendeu Cr$ 17.480.635,00 movimento excepcional, mas muito inferior nos montantes comuns em Cidade Jardim.

4 — L'INCONNU, potro de criação dos srs. Rocha Faria, foi o ganhador da melhor prova de domingo no Hipódromo Brasileiro, premio "criadores Nacionais", entrando Ventanero a seguir.

5 — Nos Estados Unidos, o mesmo sr. Leslie Combs, que comprou Nashua por mais de um milhão de dólares, quer também adquirir Swaps. Para faze-lo terá que dispender de mais um milhão provavelmente...

GOL DOS MAIS NOVOS

(Antero de Castro)

O G.P. "Linneo de Paula Machado", disputado domingo ultimo em Cidade Jardim, resultou numa autêntica e valiosa comparação entre os valores de três e quatro anos, os primeiros representados por Pontiac, um dos mais destacados elementos da safra nascida em 1952, e os segundos por Canaletto, também um dos expoentes da geração de 1951. Esses dois valores acabaram realmente monopolisando a carreira, relegando de uma forma real — o que antes era simples teoria — seus coetaneos respectivos a um segundo plano.

O laurel sorriu à geração mais nova. Pontiac, esplendidamente dirigido por Pierre Vaz, ao contrário do que tem acontecido, foi habilidosamente poupado durante o percurso, para surgir nos metros derradeiros em arremetida fulminante, do que resultou alcançar Canaletto nos ultimos saltos, livrando sobre o poderoso rival uma diferença pequena, mas visivel.

Pontiac provou assim que não é apenas um cavalo ligeiro, mas que pode perfeitamente se acomodar, guardando energias para uma atropelada fulminante e curta. Isso lhe dá chance de competir com êxito maior numero de vezes, pois animal que só corre bem dentro de uma caracteristica fixa, está muito mais sugeito às peripécias do que aquele que, por ser mais versátil, se adapta às circunstancias eventuais, sobrepondo-se à obstáculos que, de outra forma, seriam intransponiveis.

Canaletto, todavia, correu de maneira esplendida. Se levar-mos em conta que vinha de periodo de recuperação (tendo ido para a Gávea all caiu incrivelmente de forma), ou melhor, de longa inatividade, sua performance foi esplendida, muito ajudado, é verdade, pelo joquei Luiz Diaz, que se portou de forma brava no dorso do filho de Bambino. Não tivesse faltado no finalsinho, e Canaletto teria lavrado um tento valioso para sua geração, às custas de Pontiac e também de Quebec, que correu de forma surpreendente, se levarmos em conta que vinha de perder no Rio para a mediocridade chamada Camaleão...

Uma circunstancia fala bem alto do valor da nova geração em atividade: o fato de não constituir Pontiac o melhor elemento, nem mesmo o segundo, porque antes dele aparecem pelo menos Timão e Rocket. Ora, considerando-se Canaletto — e como não haveriamos de considera-lo um cavalo de categoria, chegaremos à conclusão de que, nos futuros confrontos entre as duas idades, maior chance de êxito caberá aos mais novos que, além de levarem vantagem no peso, são mesmo, pelo menos ao que tudo indica, superiores aos animais de 4 anos. Na mesma proporção, voltaremos a reafirmar nosso voto pela superioridade do Timão sôbre Adil, pois se Canaletto é muito inferior à Adil, Pontiac não é menos frente a Timão ..

ANOTANDO E PREVENINDO

Um páreo absurdo o primeiro... Ninguém quiz tomar a ponta... IMPERIUM, o mais veloz, acabou liderando como bem entendeu, para ganhar facilmente...

—:—

L.B. Gonçalves, N. Pereira e até mesmo o Gonzalez agiram como autenticos "anjinhos" no dorso de FAY, QUINTERO e PRALINÉ...

—:—

ELFOS acabou beneficiado, pois foi quem seguiu IMPERIUM e formou a dupla. Muita gente falou em "moleza"...

—:—

AXTON, candidato lógico, acabou pagando mais de cinquenta...

—:—

LOVELY foi prejudicadissima na partida, perdendo ai sua chance de sucesso. Corria muito no final...

—:—

ENDIABRADO, um dos trunfos do "Tajarin", foi por água abaixo por culpa do Pinheirinho, que esteve numa tarde infeliz...

—:—

Partida calamitosa do terceiro páreo: ficaram atrazadas BALANCINA, CALANDRA e ITACURUÇÁ...

—:—

Também BIQUARA, a favorita, foi prejudicada no larga, custando a "pegar" carreira...

—:—

BALANCINA deu um "show" na fita de partida. Deve ser proibida de correr...

—:—

ÉCO reapareceu bem e muito pouco falado. Acabou ganhando e pagou mais de cem...

—:—

Luiz Diaz, que chegada atrazado para montar ELFOS, portou-se magnificamente no dorso se ÉCO...

—:—

O pobro do Osorio é um "destoca" fabuloso! RIMBEAUD, nas mãos de outro joquei, teria, pelo menos, formado a dupla...

—:—

GALARDÃO, em quem levavam muita fé, foi retirado na fita de partida...

—:—

GUAIACO, um dos favoritos, irregular como poucos, nada produziu de util...

—:—

Que carreira a da SÓBRIA! Atuou como uma craque, a defensora do Stud "Ervian", desmentindo seu retrospecto...

—:—

SNOOKER foi tontamente corrido pelo G. Silva, o homem das "doenças chics"...

—:—

POKER enjoou durante o percurso. Lá pela entrada da reta não mais estava no páreo. Também com aquele "train" de luxo...

—:—

GASNETE voltou a perder e por culpa do Pierre. Desta vez não havia necessidade de correr "em cima" da ponteira...

—:—

O freio patricio quiz fazer uma encenação no final da prova, mas não deu resultado. ORTEGA correu mesmo para dentro, mas ligeiramente e GASNETE já estava batida...

—:—

ITAJOBÍ reapareceu "em silencio" e correu como um craque, ganhando de ponta a ponta. Todavia, os sabidos "se atiraram" com vontade...

—:—

OFALY e PRETEX foram retiradas após o "canter", porque estavam completamente manecas...

—:—

Como foi mal corrida o RIVAL! Realmente, o Pinheirinho esteve numa tarde negra...

—:—

RIVAL teria sido um dos primeiros, mas, apesar de veloz, deixou passar vários competidores em plena curva e, na reta final, encerrado junto da cerca interna, nunca encontrou passagem...

—:—

Uma prova magistral ganhou Pierre com PONTIAC, desfazendo assim a má impressão deixada com GASNETE...

—:—

Luiz Diaz foi outro artista no dorso de CANALETTO que, não tivesse faltado, venceria na certa...

—:—

QUEBEC correu uma enormidade. Atua muito melhor em Cidade Jardim que na Gávea o filho de Formaterus...

—:—

DISPUTADA, sem o seu joquei habitual, não correu o mesmo. Foi tirada para fora, na reta, e atropelou tarde...

—:—

Como corria no final o tordilho JALOUX! Foi de impressionar... FLAMEL já trazia ganha a parada...

—:—

QUENTAL correu muito menos do que esperavam seus responsáveis...

—:—

MARBAL "deu o prego"... Está demasiadamente corrido...

GRANDE AZAR!

O Stud Seabra continua sem sorte... Com a cavalhada que tem, deveria realizar muito mais. Na semana ultima os animais da farda "verde e preto em listas verticais" foram de uma infelicidade a toda prova: começaram por perder na Gávea o G.P. "Republica do Chile", graças à eterna estultice do joquei Pancho Irigoyen, que abusou e reabusou das energias do cavalo Rumor... Depois, em Cidade Jardim, Snooker e Canaletto não foram felizes. O primeiro perdeu porque seu joquei sentiu-se mal durante o percurso... O segundo, embora magnificamente corrido por El Negro Diaz, faltou no instante final, deixando-se bater por Pontiac... Como se vê, três clássicos "na bôca", que acabaram nas mãos de outros. Isso tudo se deve um pouco à falta de sorte, mas muito mais à teimosia dos senhores Seabra que continuam cercados por alguns profissionais indignos de tanta responsabilidade.

NOSSO CÒNCURSO

Para o nosso concurso turfistico semanal "Os Últimos Serão os Primeiros", na semana passada, valeram as carreiras da sabatina, porque não houve corridas no domingo. Os animais que, naquela data, fecharam raia, foram os seguintes: QUINTERO (4), MISS MAR (7), ALGEBRA (2), ATENTO (2), GLUCK (6), ÉBIA (2), BALAÇO (10), EVERGLADE (3), e MARBAL (7). Aguardem nessa proxima edição, quando daremos o resultado da apuração alusiva aos resultados indicados.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhanguera que encurtou a distancia entre a Capital e Campinas, com incalculaveis beneficios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com onibus que partem de 10 em 10 minutos.

Pessoal atencioso e eficiente

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1198
Rua Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 e 36-6402
Parque D. Pedro II, 1.099
Fones 32-8733 e 34-5393

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 298
(Lgo. da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 798 - Fone 31[illegible]

A PORTUGUESA E SUA CAMPANHA EM 55

O numero elevado de contusões fez com que o tecnico contasse com inumero trato grandes novidades surgirão tame – Tambem as arbitragens influiram – Se Delio Neves renovar o contrato grandes novidades surgirão – O estadio deverá estar pronto em 1957

Em rapida analize, poderiamos aqui repetir novamente o que já foi dito e sabido, em relação à Portuguesa e a sua má campanha no quase findo campeonato paulista de 1955. Sabe-se que a lusa contou com incontaveis problemas, dificuldades essas que lhe impediram de agir à altura das suas tradições, realizando destarte uma temporada indigna, onde perdeu bisonhamente pontos considerados como ganhos.

CONTUSÕES

Embora pareça incrivel, existem aqueles que culpam o preparador Delio Neves. Há quem julgue ter sido o seu trabalho ineficiente. O que é inveridico. Isto porque o conhecido "coach" não se descuidou um instante siquer. Procurou a todo transe solver às situações mais dificeis. Enfrentou um sem numero de adversidades, haja visto o numero volumoso de contusões e baixas registradas no plantel durante o desenrolar do certame.

Airton não pôde atuar nas primeiras rodadas, pois encontrava-se em convalescença. Ortega era outro impossibilitado, enquanto Atis por criar inumeros casos, inadmissiveis para o treinador, fôra afastado. Com isso viu-se o tecnico em maus lençois. Foi obrigado a estrear no certame, em Taubaté, com uma formação hecterogenea, vendo-se forçado a incluir Herminio na extrema direita, pois Paraguaio, que havia chegado ha poucos dias, ainda não apresentava condições fisicas para ingressar no conjunto.

Assim as primeiras rodadas foram penosas para o técnico. Depois, a medida que o certame ia transcorrendo novas baixas registravam-se no plantel, como sucedeu com Djalma Santos, Edmur, Zinho, Nena, Brandãozinho e Cecil, que não puderam atuar em diferentes ocasiões em virtude de encontrarem-se contundidos.

ARBITRAGENS

Pode, inclusive, a Portuguesa desculpar algumas derrotas, citando o fator das arbitragens. Não estaria errada de vez que em Santos, quando foi derrotada pelo lider, foi realmente esbulhada por uma atuação deveras facciosa do sr. Mario Viana. Em Lins, no primeiro turno, sucedeu o mesmo. Em Bauru, tambem na primeira etapa do campeonato, viu-se novamente surrupiada pela inabilidade de um arbitro.

Em sintese, necessario se torna convir que, se não fossem essas grandes adversidades, certamente o quadro luso conseguiria colocação melhor. Teve ensejo de provar inumeras vezes que é uma equipe de categoria. Possue padrão, havendo muita propensão ao jogo rapido, de primeira, com inteligentes deslocações da linha avançada, sempre com bola no chão.

OLHANDO PARA O FUTURO

Analizando o porvir, poderiamos manifestar a nossa confiança na diretoria lusa. Sabemos que o presidente Luiz Monteiro, Francisco Barreiro e os demais companheiros de diretoria tudo farão para suprir toda e qualquer barreira.

Por outro lado, dentro em breve terminará o contrato de Delio Neves. Particularmente somos de opinião que o mesmo precisa ser renovado, e tudo parece que assim se dará. O treinador ainda não se manifestou, todavia existe grande corrente no seio do clube, querendo a permanencia do dedicado "coach". Se Delio continuar à testa da direção tecnica, podemos informar com absoluta convicção que grandes novidades surgirão, uma vez que ele pretende indicar alguns nomes à diretoria, a fim de reforçar ainda mais a equipe, havendo tambem enormes possibilidades de serem expedidos alguns "bilhetes azuis".

Quanto ao estadio, informou-nos o presidente, que um terreno enorme em Vila Guilherme será comprado. Espera-se com os entendimentos para a compra do terreno se encerrem dentro de poucas semanas, após o que iniciar-se-ão as obras. Há enormes possibilidades do estadio estar pronto em 1957.

Jogos do passado

SANTOS, 4 vs. SIRIO, 0.
Data: 4 de junho de 1934.
Gols: Bisoca (2), Paulinho e Armandinho.
SANTOS — Ciro, Arlindo e Badu; Bisoca, Dino e Alfredo; Victor, Armandinho, Negreiros, Moran e Paulinho.
SIRIO — José, Alcides e Agenor; Monteiro (Chocolate, Turilo e Russinho Geró, Valério, Vega, Maquina e Afonso.
Juiz: Afonso Mesquita (bom).

• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-4546 - 9-3546

LIMINHA FEZ OUTRA DAS SUAS!

O atacante esmeraldino serviu de juiz num jogo varzeano pela manhã e participou de uma partida à tarde – Unica solução para o caso: multá-lo em 60% dos seus vencimentos

O atacante Liminha, ora afastado do plantel do Palmeiras juntamente com outros "cobras", acaba de cometer mais uma das suas mancadas... Não se contentando com a sua situação, procura a cada dia desacatar o alvi-verde, comprometendo-se cada vez mais dentro do clube. No domingo passado, Liminha esteve fazendo a sua ronda pelos campos varzeanos, tão a seu gosto, tendo servido de arbitro numa peleja amistosa no Bom Retiro.

Não se contentando com isso, o irriquieto atacante, após o almoço, resolveu novamente se dirigir para as "peladas", tendo participado de um jogo a fim de se manter em forma...

No dia seguinte, os dirigentes do Palmeiras já sabiam do caso. E não houve outra solução. Durante a reunião da diretoria os esmeraldinos resolveram "presenteá-lo" com a multa de 60 por cento de seus vencimentos, decisão justa e acertada, tendo em vista a sua atitude acintosa para com o seu clube.

tude acintosa para com o seu clu- mais a situação do impetuoso avante dentro do Parque Antartica. Agora, só resta uma medida: negociá-lo o quanto antes...

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
PONTE PRETA . 2 XV DE PIRAC. . 1 Local: — Campinas.	PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça. XV DE PIRACICABA — Canarinho; Pepino e Idiarte; Nilo, Antoninho e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Nelsinho e Gatão.	Baltazar (20 e 51) e Arlindo (87).	Cr$ 80.000,00 — Juiz: — Telemaco Pompeu (regular).	Lutou bastante o XV, mas não conseguiu evitar a derrota.	Descansam os dois contendores na proxima rodada.
S. PAULO . . . . 3 S. BENTO . . . . 0 Local: — Pacaembú (sabado à tarde).	S. PAULO — Poy; Clelio e De Sordi; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Zezinho e Canhoteiro . S. BENTO — Arlindo; Pascoal e Saverio; Maurinho, Rubens e Diogo; Zé Carlos, Bota, Tantos, Dema e Varca.	Zezinho (15), Maurinho (19) e Canhoteiro (89).	Cr$ 89.405,00 — Juiz: — Pedro Calil (irregular).	Pascoal desperdiçou um penal chutando para Poy defender. Tantos foi expulso do campo por violencia.	Descansa o São Paulo; São Bento vs. Santos.
SANTOS . . . . 2 JABAQUARA . . . 0 Local: — Vila Belmiro (sabado à tarde).	SANTOS — Barbozinha; Helvio e Sarno; Ramiro, Zito e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. JABAQUARA — Peter; Biguá e Getulio; Miguel, Nelson e Ney; Laercio, Antoninho, Araraquara, Guimarães e Flavio.	Alvaro (48) e Del Vecchio (74).	Cr$ 214.890,00 — Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (regular).	Equilibradissimo o primeiro tempo, quando o lider não encontrou o caminho das redes.	Jabaquara vs. Corintians; Santos vs. São Bento.
XV DE JAU' . . . . 2 GUARANI . . . . 1 Local: — Jaú.	XV DE JAU' — Inocencio; Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Guanxuma, Nestor, Moacir, Zezinho e Baduca. GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Ismar, Augusto, Fifi, Vilalobos e Vasquez.	Baduca (1), Guanxuma (49) e Augusto (62).	Cr$ 16.820,00 — Juiz: — Antonio Assunção Pereira (fraco).	O Guarani assinalou outro gol (Augusto, 13') não validado pelo juiz.	Descansa o XV; Guarani vs. Taubaté.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Esperamos que todos vocês tenham passado um bom Natal. As atividades futebolisticas estão praticamente paralizadas, exceção feita ao prelio desempate da serie verde. Depois a luta recomeçará. Nas poucas linhas de hoje queremos dar um pequeno conselho aos clubes interioranos. Os que pretendem disputar o proximo campeonato que se organizem desde já. Não deixem nada para mais tarde. Sem a necessidade do dispendio de milhões, façam "peneiras" em suas cidades, escolhendo os melhores valores locais para o quadro. Depois, aproveitada a nata dos futebolistas do proprio interior, cuidem de apenas arrumar gente para os pontos fracos. Mas, não deixem tudo para a ultima hora. Notem que os clubes classificados para as finais de há muito vinham martelando com equipes já formadas. Os que não se encontraram logo no inicio do certame muito custaram a conseguir entrosamento. E quando o conseguiram já era tarde, não havia mais jeito. De nossa parte queremos nos congratular com todos pelo sucesso da primeira fase do certame, esperando que agora os classificados reeditem o sucesso anterior; e que os não classificados se fortaleçam para a luta que não deve esmorecer. — MILTON CAMARGO

DEZ MAIS E DEZ MENOS

Aqui está um trabalho focalizando o campeonato do interior de maneira diferente. Como estamos na era do "Café Society" e a moda é dos "dez mais", escolhemos em todos os setores da Segunda Divisão os "mais" e os "menos", fazendo uma classificação especial que servirá para uma orientação segura dos nossos leitores.

DEZ MAIS

MELHORES CLASSIFICADOS

1.o) Juventus, Ferroviaria e Marilia 5
2.o) São Bento, Portuguesa, Comercial e America 6
3.o) Botafogo 7
4.o) ADA e Garça 8

MELHORES ATAQUES

1.o) Ferroviaria 43
2.o) Botafogo e Marilia 28
3.o) Internacional (Beb.) 27
4.o) Catanduva 35
5.o) ADA e Comercial 23
6.o) São Bento, Portuguesa e Paulista 21

MELHORES DEFESAS

1.o) São Bento, Garça e America 9
2.o) Juventus 10
3.o) Marilia e Portuguesa 11
4.o) Botafogo 13
5.o) Comercial 14
6.o) Ferroviaria 15
7.o) ADA 17

MAIORES ARTILHEIROS

1.o) Cardoso (Ferroviaria) 14
2.o) Juarez (Catanduva) 12
3.o) Bazani (Ferroviaria) e Laerte (Marilia) 11
4.o) Fernando (Botafogo), Richard (Radium) e Nelinho (Barretos) 8
5.o) Gomes e Maravilha (ADA), Dirceu (Intern. Beb.), Miranda (Rio Preto) 7

GOLEIROS MENOS VASADOS

1.o) Vasques (Araçatuba) 1
2.o) Mario Pereira e Walter (União) e Anibal (Marilia) . 2
3.o) Dino (Rio Preto) 4
4.o) Nenê (Prudentina), Alexandre (Interna. Beb.) Nadir (Velo) e Lourenço (Paulista) 6
5.o) Tatão (Barretos) 7

Notem que todos eles participaram de algumas partidas apenas do campeonato. Vitor, do São Bento, com dez jogos disputados e 9 gols contra é o arqueiro menos vasado do campeonato, por media!

MELHORES JUIZES

Dividimos as arbitragens em Otimas, Boas, Regulares e Fracas, dando-lhes as notas respectivas de 10, 7, 5 e 2. Assim, depois de um trabalhoso calculo matematico fizemos uma classificação por media que aponta nos dez primeiros lugares:

	media
1.o) José Varela (1 jogo apenas)	10
2.o) Dino Pasini (3 jogos)	9
3.o) João Gomes (2 jogos)	7,5
4.o) Adino Pesquiera, Vicente Gengo, Paul Katborian (3 jogos cada) e Benedito Francisco (4 jogos)	7,3
5.o) Norberto Rodrigues de Paula (4 jogos)	7,2
6.o) João Rodrigues, Antonio Carvalho, Josafato Serra, Gilberberto Pratt, Isidoro Saad, José De Vitis, Antonio Pereira, Marinho Del Santo (1 jogo cada) e Serafim Bombicino (3 jogos)	7

PRIMEIRAS RENDAS TOTAIS

1.o) Comercial	463.330,00
2.o) Botafogo	414.447,00
3.o) Barretos	245.800,00
4.o) Marilia	230.870,00
5.o) Catanduva	171.000,00
6.o) Portuguesa	127.270,00
7.o) Internacional (Beb.)	127.130,00
8.o) Fortaleza	119.000,00
9.o) America	116.000,00
10.o) ADA	113.730,00

DEZ MENOS

PIORES CLASSIFICADOS

1.o) Velo 17
2.o) União e Fortaleza 16
3.o) Corintians 15
4.o) Prudentina 13
5.o) Internacional (Lim.), Estrela, Radium 12
6.o) Paulista 11
7.o) Internacional (Beb.) 10

PIORES ATAQUES

1.o) União e Corintians 6
2.o) Araçatuba 7
3.o) Fortaleza 10
4.o) Velo 11
5.o) Prudentina 13
6.o) Rio Preto e Garça 16
7.o) Estrela, Radium e Barretos 17

GOLEIROS MAIS VASADOS

1.o) Francisco (Velo) 38
2.o) Motori (Estrela) 35
3.o) China (Araçatuba) 34
4.o) Garibaldi (Fortaleza) 32
5.o) Brazão (Radium) 21
6.o) Zaluar (Corintians) 18
7.o) Mingão (ADA) e Miguel (União) 17
8.o) Caju (Prudentina), Fia (Ferr.) e Acosta (Paulista) . 15

Observem que embora tendo 15 gols contra, Fia foi um dos goleiros menos vasados do certame, por media, já que disputou todos os dez jogos de seu clube.

JUIZES MAIS FRACOS

Tambem com criterio de media podemos apontar os juizes mais fracos do campeonato, que são os seguintes.

1.o) Abilio Ramos, Americo Saulo, Roberto Machado Moreira, Prado Vecchio, José Trabold, José de Goes Lima, Manoel Gomes da Silva, Aldo Trama, Ademar Quadros (1 jogo cada), media 2.

2.o) Raul Nobrega, Abilio Frignani e José Cortezia, Raul com 2 jogos, Abilio com 3 e Cortezia com 2, com media 3,5.

Oportunamente publicaremos uma classificação completa dos juizes interioranos.

PIORES ARRECADADORES

1.o) Estrela	17.910,00
2.o) Velo Rioclarense	28.700,00
3.o) Corintians	31.150,00
4.o) Garça	61.200,00
5.o) Paulista	61.270,00
6.o) Juventus	63.715,00
7.o) Araçatuba	67.632,00
8.o) União	75.500,00
9.o) Ferroviaria	79.990,00
10.o) São Bento	86.035,00

SELEÇÃO "B" DO CERTAME

Organizamos três seleções para o campeonato da Segunda Divisão. Porque em apenas uma não poderiamos indicar todos os jogadores que realmente foram bem. Assim, "escalamos" as seleções A — B e C. Hoje apresentamos a seleção B e na proxima sexta-feira a ultima, a C.

1 — VITOR (São Bento). Disputou as dez partidas e deixou passar apenas 9 gols. Os numeros valem mais que as palavras.

2 — TONINHO (Comercial). 10 jogos, com muita regularidade. Não foi soberbo, mas foi, acima de tudo regular.

3 — MARTIM (America). 10 jogos e grandes atuações. Ainda na ultima rodada, contra o Rio Preto, foi o gigante da cancha.

4 — DIRCEU (Ferroviaria). Grande valor do campeonato, foi titular da seleção A em muitas oportunidades. Somente na ultima etapa perdeu o posto para Rivetti.

5 — CATIVEIRO (Catanduva). Valor mais regular de seu clube e um dos melhores do interior. Grande campanha a de Cativeiro. Disputou os dez prelios.

6 — LUIZ (Marilia). Não foi tão brilhante como no ano passado mas ainda assim firmou-se como um dos maiores jogadores interioranos. Fez os dez jogos.

7 — TIJOLINHO (Limeira). Fez nove partidas e marcou 5 tentos. Muito boa sua campanha, destacando-se sempre no conjunto limeirense.

8 — DAMA (Barretos). Outro grande meia do interior. Fez 9 jogos e assinalou 3 tentos. Muito regular.

9 — LAERTE (Marilia). Fez 9 jogos e assinalou 11 gols. Um dos artilheiros maximos do interior, muito oportunista.

10 — NESITO (Juventus). Este no time em todos os dez jogos e marcou 4 gols. Tambem muito regular.

11 — FERNANDO (Botafogo). Estava no pareo para a seleção A, só perdendo o posto para Alipio. Fernando fez os dez prelios e assinalou 8 gols.

Portanto, o ataque do selecionado B fez 33 tentos no campeonato.

MOSAICO INTERIORANO

Muita coisa curiosa aconteceu no campeonato da Segunda Divisão, nessa primeira fase.

VENENO E BADE DIVIDIRAM OS GOLS! — Os dois goleiros do Catanduva deixaram passar 10 gols cada um no campeonato. Bade fez 6 jogos e Veneno 4 partidas. Mario Pereira e Walter, ambos do União, deixaram passar 2 gols cada um, tendo atuado em apenas um prelio. Com Seixas e Roberto, do Comercial, aconteceu o mesmo: 3 gols cada, tendo Roberto jogado 3 vezes e Seixas uma. Assim, um não pode gosar o outro. Empataram, nos "frangos".

COMEÇOU MAL E ACABOU IDOLO! — Boneli estreou tão mal no gol do Comercial que logo os pensou que seria afastado. Porem, adquirindo confiança transformou-se num dos melhores goleiros do campeonato, encerrando o certame como um verdadeiro idolo da torcida comercialina. Fez seis partidas e deixou passar 8 gols.

QUASE UM MILHÃO — As rendas de Ribeirão Preto atingiram um total de Cr$ 877.777,00 nas dez partidas lá disputadas. A primazia coube ao Comercial com um total de Cr$ ..... 463.330,00! O Botafogo com Cr$ .... 414.447,00! Mais uma vez ficou provado que a cidade comporta perfeitamente jogos da Primeira Divisão. Desta feita até nas rendas o Comercial deixou a "pantera" para trás!

AS GRANDES GOLEADAS — Algumas contagens ficarão famosas na historia do campeonato da Segunda Divisão. Apenas na serie Verde os clubes não "abusaram" dos gols. Neste setor a contagem mais elevada foi de 6 a 1, vitoria da Portuguesa santista sobre o Estrela da Saude, na terceira rodada do primeiro turno. Já na serie Amarela foi diferente! A Ferroviaria ganhou do Velo de Rio Claro por 15 a 1, no dia 11 de dezembro, penultima rodada do campeonato!

Na serie Azul a maior contagem foi registrada na ultima rodada, com uma goleada da Internacional de Bebedouro sobre o Fortaleza de Barretos, por 11 a 0! Na Branca o Marilia iniciou o campeonato com um 8 a 1 sonoro sobre o Rio Preto. Essas foram as grandes goleadas do certame, nessa primeira fase.

OS DONOS DA GAITA — Alguns prelios apresentaram rendas muito boas enquanto que outros não deram nem para pagar o transporte dos jogadores. As grandes rendas foram as seguintes: Serie Verde: São Bento vs. Juventus, no primeiro turno em Sorocaba, com Cr 38.910,00. Serie Amarela: jogo Catanduva vs. Paulista, ultima rodada, Cr$ 78.000,00. Serie Azul: Comercial vs. Botafogo, ultima rodada, Cr$ 309.750,00! Registre-se tambem a renda de Cr$ 233.785,00 do jogo Botafogo vs. Comercial no primeiro turno. Na serie Branca a renda maior foi do jogo Marilia vs. Garça no primeiro turno, com Cr$ 60.000,00. Aliás, tambem Marilia vs. America, rendeu aquela importancia!

OS DONOS DA GAITA! — Alguns prelios apresentaram rendas muito boas enquanto que outros não deram nem para pagar o transporte dos jogadores. As grandes rendas foram as seguintes: Serie Verde: São Bento vs. Juventus, no primeiro turno em Sorocaba, com Cr8 38.910,00. Serie Amarela: jogo Catanduva vs. Paulista, ultima rodada, Cr8 78.000,00. Serie Azul: Comercial vs. Botafogo, ultima rodada, Cr0 309.750,00! Registre-se tambem a renda de Cr$ 233.785,00 do jogo Botafogo vs. Comercial no primeiro turno, com Cr$ 60.000,00. Aliás tambem Marilia vs. America, rendeu aquela importancia.

FRACASSOS FINANCEIROS (rendinhas) — As menores arrecadações foram as seguintes: Serie Branca: Prudentina vs. Marilia, 2.o turno, dois mil cruzeiros. Serie Azul: Radium vs. Barretos, segundo turno, Cr$ 7.450,00. Serie Amarela: Velo vs. ADA, 2.o turno, quatro mil cruzeiros. Serie Verde, Corintians vs. União, 2.o turno, dois mil cruzeiros! Esses não fizeram nem prá boia!

GOTAS INTERIORANAS

Mario, avante da ADA (aquele driblador que defendeu o Corintians), rescindiu contrato com o clube por questões disciplinares.

:: :: ::

Tanto ADA como Ferroviaria concederam folga aos seus profissionais nas festas de fim de ano. Os jogadores estarão livres até hoje, devendo novamente viajar a 30, ficando em liberdade até o dia 31.

:: :: ::

Basilio e Paulinho, de Araraquara, estão contundidos e estiveram submetendo-se a tratamento especial com o dr. Sergio Blumer Bastos, em São Paulo.

:: :: ::

Pierre e Izam, da Ferroviaria, formaram-se dentistas na semana passada, colando grau pela Faculdade de Odontologia e Farmacia. Parabens!

:: :: ::

O Catanduva não cessará suas atividades. Não venderá nenhum jogador, devolvendo apenas os que estavam emprestados, Barros e Benitez.

:: :: ::

Há varios amistosos em vista sendo desejo da direção catanduvense convidar Palmeiras, Vasco, Flamengo e Santos para amistosos em Catanduva. Sairão mesmo?

:: :: ::

Os craques de Limeira tambem entraram em goso de ferias no fim de ano. Voltarão às atividades no dia 3.

:: :: ::

Giomgo, bom valor limeirense, rescindiu contrato, recebendo passe livre. Quem se habilita?

:: :: ::

Apesar de não ter a Internacional de Limeira se classificado, há grande entusiasmo entre os diretores e é pensamento deles a formação de um grande conjunto para o proximo campeonato.

:: :: ::

Amanhã à noite, no Pacaembu, teremos Portuguesa Santista vs. São Bento de Sorocaba, na decisão da vice-liderança da serie Verde. Bom jogo. Para nós o São Bento é favorito, em que pese o equilibrio das forças.

:: :: ::

O campeonato, como já foi divulgado, deverá ser reiniciado em janeiro, possivelmente no dia 8, com o inicio das semi-finais.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

... que em 1926, a seleção paulista foi derrotada pela seleção de Santa Catarina por 6 a 0?

... que o primeiro gol olimpico foi marcado pelo extrema argentino Cesareo Onzari, num prélio ante os uruguaios, em 1928?

... que Rubens Salles, na temporada de 1914, atuando sempre de centro medio, conquistou 18 tentos em 10 partidas?

... que Giovani de Bardi, fiorentino, foi o primeiro a escrever uma regra de futebol?

... que a maior vitória alcançada por uma equipe carioca em campos paulistas pertence ao Flamengo, que venceu a Portuguesa Desportos por 9 a 1, em 1940?

... que o ex-campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, nas-ceu em 1914, e conquistou o cinturão ao derrotar Braddok, em 1937?

... que na história do pugilismo apenas três campeões se retiraram invictos dos tablados: Jefreis, Gene Tunney e Joe Louis?

... que o Bangu foi o primeiro clube a conquistar um certame de futebol profissional no Brasil, em 1933?

Grandes feitos do futebol brasileiro

A VITORIA SOBRE O RIVER EM 35

COMBINADO RIO-SÃO PAULO, 2
vs. RIVER PLATE, 1.
Local: São Januario.
Gols: Nena, Orlando e Landoni.
Data: 24 de fevereiro de 1935.
Juiz: Urrietaviscaya (bom).
Quadros: COMBINADO — Rey (Francisco), Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Orozimbo; Junqueirinha, Mamede. Petronilho (C. Leite e Fried), Nena e Orlando.
RIVER PLATE — Sirne, Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Werghifer; Londoni, Moreno, Bernabé Ferreyra, Peucelle e Dorado.

No ano de 1935, a CBD organizou uma temporada, financiando a vindo dos quadros argentinos do Boca Juniors e River Plate. Em São Paulo, as citadas agremiações conseguiram vencer e perder, enquanto na Capital da Republica mantiveram-se invictas.

Inconformados com suas derrotas, os guanabarinos resolveram realizar um cotejo entre um combinado de São Paulo e do Rio, frente à equipe dos "Milionarios", a que melhor se exibiu em nossos gramados, realizando notaveis performances. Os dirigentes entraram em entendimentos e ficou solucionado que o sensacional encontro realizar-se-ia no dia 24 de fevereiro de 1935, domingo, no estadio de São Januario.

GRANDE "MATCH"

No dia do prélio, enorme massa locomoveu-se ao estadio do grêmio cruzmaltino, a fim de presenciar o espetacular "match". O cartaz dos litigantes era dos melhores, uma vez que estariam em confronto grandes ases do futebol sulamericano.

Exatamente ás 15,30 horas foi iniciado o encontro, sendo o pontapé inicial dado por Bernabé Ferreira. Logo nos primeiros movimentos notou-se perfeito entrosamento em todos os setores da equipe riverplatense. O medio Santamaria realizava u mtrabalho estupendo. De seus pés saiam todos os ataques portenhos.

Até que Londoni, ao receber esplendido passe de B. Ferreyra, atirou rasteiro, cruzado, obrigando o arqueiro Rey a defender parcialmente. Na recarga, o extrema voltou a emendar, atingindo em cheio as redes.

Os brasileiros somente encontraram o seu melhor jôgo na etapa derradeira, quando foram introduzidas modificações em sua formação ofensiva. Fried entrou em lugar de Carvalho Leite que, por sua vez, havia substituido Petronilho. Tal modificação fez com que melhorasse sobremaneira a equipe, passando o ataque a assediar com mais objetividade o ultimo reduto visitante.

Não demorou muito para que Nena, ao concluir excelente trama dos seus companheiros, consignasse o tento de empate. Faltavam poucos segundos para o encerramento da refrega quando Orlando, ponteiro canhoto da representação pátria, obteve o tento da vitoria.

COMENTARIOS

Comentando a partida, frizou um dos jornais da época: — "O conjunto nacional somente encontrou-se na fase final, exibindo muito futebol. Sem duvida, a entrada de Fried foi por demais benéfica. Com sua inclusão a ofensiva passou a render melhor, sendo que Junqueirinha, ótimo ponteiro direito, passou a render muito bem, dando maior personalidade ao quinteto. Deve-se destacar tambem as atuações de Fausto e Orozimbo, indubitavelmente, duas figuras de prôa.

Entre os portenhos, louve-se a boa conduta de Santamaria, principalmente no primeiro periodo. Bernabé Ferreyra e o arqueiro Sirne foram outros elementos de grande destaque, em virtude das suas incomensuraveis qualidades".

VOCÊ SABIA...

...que a equipe do San Lorenzo de Almagro, campeã argentina de 1946, era a seguinte: Blazina, Vansini e Basso; Zubieta, Greco (Rodriguez) e Colombo; Imbeloni (De La Mata), Farro, Pontoni, Martino e De La Mata (Silva)?

...que Ademir de Menezes custou ao Vasco da Gama 72 mil cruzeiros, na primeira transação, quando o avante pertencia ao E. C. Recife, isto em 1942?

...que o nome completo do avante Negri, é Juan José Eufemio Negri?

... que o nome completo do meia palmeirense Fernando é Fernando José Puglia?

... que a Portuguesa Desportos substituiu o Mackenzie no campeonato paulista?

... que o Juventus apareceu no futebol paulista com o nome de Crespi F.C., sendo campeão da segunda divisão, em 1929?

... que o River Plate sagrou-se campeão argentino deste ano, alinhando na partida final, quando empatou com o Racing por 2 tentos, com o seguinte quadro: Carrizzo, Venini e Vairo; Mantegari, Rossi e Fain; Vernazza, Sivori, Menendez, Labruna e Zarate?

... que o zagueiro Mauro já defendeu a Esportiva São-joanense de São João da Boa Vista?

... que o atacante Jair Rosa Pinto nasceu em Barra Mansa, no Estado do Rio, em 21 de março de 1921?

Rodada de 24-12-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo São Paulo 3 vs. São Bento 0 foi o programado para o nosso Concurso de Goleadores E nada menos de 21 concorrentes acertaram nos homens que mandaram a pelota às redes de Arlindo, ou sejam, Maurinho, Zezinho e Canhoteiro. Nestas condições, o premio de 1.000 CRUZEIROS terá de ser sorteado, sorteio esse que realizaremos na proxima sexta-feira, às 14 horas, devendo os interessados apresentar-se em nossa Redação, àquela hora, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia. Eis a relação dos acertadores: ALVARO C. GOMES (rua Asdrubal Nascimento n.o 166), DIESEL CORREIA BUZELLI (rua Mons. Passalaqua, 80), TILTIL GABANI (rua Catarina Cortes n.o 160), ROBERTO FONSECA (rua Casimiro Abreu, 500), CICERO F. SILVA (rua Julieta, 8, Vila Gustavo), OLIMPIO GONÇALVES (rua Padre Machado, 250), OSVALDO RODRIGUES (Rubino de Oliveira, n.o 299 apt. 1), BENEDITO NOGUEIRA SANTOS (rua Canindé, 470), LUIZ VONO (rua Butiá, 66), JOÃO BENTO BARBOSA (rua Prof. Buarque, 127), DIVINO MIGUEL DOS SANTOS (av. Sapopemba 414), JOSE' ROBERTO C. DE MELO (largo da Polvora n.o 96, apt. 8), ADEMIR LUCCHESI (rua Padre Manuel Paiva 160, Santo André), GERONIMO FERNANDES (rua Dr. Julio Prestes, 14), JOÃO DOS SANTOS (rua E. 32), ORLANDO GUERINO (rua Dr. Elisio de Castro, 485), GILBERTO CONCEIÇÃO GOMES (rua Tutoia n.o 194), MARIO PASSARELA (Cons. M. de Barros, 868), ALFREDO BRANCO DE ARAUJO (rua Herculano de Freitas 34), ANGELO FAVARIN SQUIZZATO (rua C, 15), REINALDO AMBROSIO (rua Vitorio Ramalho, 19). Todos esses senhores, interessados no Concurso, deverão estar presentes.

CONCURSO DE RENDA — O mesmo prelio foi o designado para nosso Concurso de Renda. Tendo rendido Cr$ 89 405,00, foi nessa base que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi GETULIO ELOI DE MEDEIROS, residente à rua Margarino Torres n.o 1 245, que enviou o palpite de Cr$ ..... 89.348,00, com a diferenca, portanto, de apenas Cr$ 57.00. Tem portanto, direito a receber 1 000 CRUZEIROS, que lhe serão pagos na proxima sexta-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que o felizardo aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

PARA HOJE

10 MIL CRUZEIROS!

Esta semana, tendo em vista as festas de Natal e Ano Bom, somos obrigados a transformar o nosso sistema de concurso, em virtude da carencia de jogos.

Assim é que deixamos de apresentar o concurso das terças-feiras.

Contudo, o substituiremos pelo de sexta-feira, apresentando na edição de hoje o Cupão que consta de quatro jogos, sendo que um deles, será realizado na quinta-feira, à noite. (Corintians vs Jabaquara), dois no sabado (campeonato paulista) e um tambem na quinta-feira, (amistoso, entre Guarani vs. Fluminense, no Maracanã).

Assim, os leitores que nos enviarem devidamente preenchidos o Cupão com os resultados certos dos quatro jogos, terão direito em abiscoitar 10 mil cruzeiros.

Não é dificil, caros leitores, pois, todos vocês conhecem a força dos clubes e poderão assim, com um pouco de bom senso, enviar certo o resultado.

Não se esqueçam. Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isso acontecer, é preferivel que você, caro leitor, adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro, para que possa ganhar o premio, caso consiga acerta:.

OBSERVAÇÃO

Queremos avisar os nossos leitores, que o Cupão do nosso jornal de sexta-feira não será valido, tendo em vista, a realização de um dos jogos na quinta-feira, à noite. Assim, somente o Cupão de hoje, terça-feira, é que poderá ser utilizado.

Levando-se em conta, a suspensão do nosso concurso que oferece o grande premio para os que acertarem os sete jogos da rodada, em virtude de não haver o numero suficiente de jogos, avisamos aos nossos concorrentes que, para a primeira semana do proximo ano, voltaremos a oferecer esse grandioso premio, correspondente a rodada do dia 8-1-56.

OUTROS PREMIOS

Alem do premio de 10.000 cruzeiros, oferecemos ainda mais os seguintes:

1.000 CRUZEIROS — Para quem mais se aproximar da renda do jogo entre São Bento vs. Santos.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores do jogo São Bento vs. Santos.

CUPÃO

(RODADA DE 31-12-1955)

CORINTIANS ..... vs. JABAQUARA .....
S. BENTO ..... vs. SANTOS .....
TAUBATE' ..... vs. GUARANI .....
GUARANI ..... vs. FLUMINENSE .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. BENTO VS. SANTOS?

.....
Algarismos bem legiveis

QUAIS OS GOLEADORES DO JOGO S. BENTO VS. SANTOS?

.....
.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

NOTA — Somente quatro prelios constam desta rodada, não valendo este Cupão para sexta-feira, desde que duas pelejas serão realizadas na quinta-feira, à noite. O jogo Guarani vs. Fluminense será efetuado no Rio, pagamento do passe de Clovis.

DINHEIRO FAZIA SEU RIFLE FALAR! QUANTO MAIS ALTO O PRÊMIO... MAIS INCANDESCENTE A ARMA QUE ELE USAVA PARA AGARRAR OS BANDIDOS - VIVOS OU MORTOS!
FÉRAS HUMANAS
"THE BOUNTY HUNTER." WARNERCOLOR
com RANDOLPH SCOTT
DOLORES DORN MARIE WINDSOR
HOJE
e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias
YVONNE SANSON INTERPRETA UM PERSONAGEM DE LAMARTINE... O MAIS DRAMATICO DE TODAS AS SUAS CRIAÇÕES!
AMEDEO NAZZARI · YVONNE SANSON em
QUEM NÃO TIVER PECADO
ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE DE LAMARTINE "GENEVIEVE"
HOJE
4ª FEIRA
PICOLINO
S. PEDRO
ROMA
SANTA CECILIA
SAHARA
BRAS
S. CAETANO
MARACANA
VOGUE
ANCHIETA
STAR

O QUE NINGUEM ESPERAVA: BALTAZAR

FOI A GRANDE DECEPÇÃO DE 1955

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBRIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474